Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 28 de Abril de 1916 — N. 1.563

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 21,1.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$800 e 11$000. Cambio, 11 25|32 a 11 23|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

OS INTERESSES DA CIDADE

Ter ou não ter uma horta ?

E' indispensavel que se esclareça a importante questão

SINGULARES CONTRADICÇÕES NO MODO DE AGIR DAS AUTORIDADES MUNICIPAES

O capinzal situado em terrenos da Prefeitura, á praça da Bandeira, junto á agencia do Districto...

— Póde-se ou não se póde ter uma horta particular ?

— A horta é ou não prejudicial á saude publica ?

A segunda pergunta não tem uma resposta categorica e unanime. As opiniões dividem-se. Não ha muitos dias os Srs. Oswaldo Cruz e Pacheco Leão fizeram positivas declarações, pelas quaes as hortas — as hortas particulares — não causam damno nenhum á saude da população, desde que preencham determinadas condições. E de facto, por que hão de as hortas dos quintaes privados, tratadas carinhosamente pelos seus proprietarios, ser consideradas perniciosas, quando não o são os jardins ? Uns e outras são, em geral, do mesmo modo tratados, com os mesmos adubos, com a mesma irrigação. Por que essa differença ?

A verdade é que ella existe, exarada em uma lei; e é o cumprimento desta, irregular, contradictorio, desegual, injusto, que nos move a chamar para o assumpto a attenção das autoridades, pois que até hoje ainda não se respondeu tambem de modo formal á primeira daquellas perguntas:

— Póde-se ou não se póde ter uma horta particular ?

***

Desde que foi sanccionado o orçamento municipal deste anno que agitámos a questão. Pedimos esclarecimentos ao Sr. sub-director de Rendas da Prefeitura, incumbido de dar cumprimento a essa disposição da lei, e o Sr. Fontes Castello respondeu-nos em termos precisos:

— A prohibição estende-se ás hortas particulares. Tanto que já acabei com a minha.

Logo em seguida co...aram a apparecer noticias da acção munic...al. Proprietarios de hortas eram intimados a removel-as para a zona não attingida pela prohibição, e alguns cumpriam a intimação sem bufar, emquanto outros protelavam-n'a e protelam ainda. Multas foram infligidas, com a discussão, chicana, recursos, appellações e tudo mais quanto consta da praxe nesses casos. Mas desde logo se sentiu que a acção prefeitural não era uniforme, variando de criterio de districto para districto. Em uns, as hortas particulares foram implacavelmente condemnada ; em outros, a lei era interpretada como se referindo exclusivamente ás hortas, que constituem negocio, as quaes são exploradas como commercio.

Que diz a lei orçamentaria ?

"Artigo 196 — Fica prohibido o cultivo de hortas e capinzaes, etc.

Paragrapho 1º — Os proprietarios dos terrenos EM QUE SE EXPLORE O CULTIVO de hortas e capinzaes ficam sujeitos á multa de 1:000$000, etc.".

Levanta-se desde logo a duvida, porque a expressão "explorar o cultivo" parece querer entender-se sómente com os que fazem o commercio de hortaliças. A confusão estabeleceu-se de uma maneira formidavel. Os interpretadores multiplicaram-se espantosamente. Para mais augmentar a barafunda, appareceram nas agencias distincções não só entre zonas como entre ruas da mesma zona. Proprietarios de hortas, que, recebendo a intimação do agente, se apressaram em desmanchal-as, obtiveram posteriormente permissão para restabelecel-as. E quanto, principalmente, ao cultivo particular, não se chegou siquer á sombra de um accordo.

***

Procurámos colher novas informações. Fomos mais uma vez ao Sr. Fontes Castello. O Sr. Castello mantém-se inabalavel na sua primitiva opinião: — As hortas particulares são tambem attingidas pela prohibição.

Na Directoria de Hygiene, porém, invoca-se a disposição da lei especial que o orçamento actual parece ter pretendido pôr em execução. E essa lei diz logo em seu artigo 1º: "O plantio e cultivo de *capinzaes*, tanto de uso particular como de commercio, e das *hortas de commercio*, será prohibido, etc.". Logo, as hortas particulares estão isentas; logo o Sr. sub-director de Rendas não tem razão.

Quanto ás agencias districtaes, é identica a diversidade de interpretações. Ha, por exemplo, uma instituição de caridade, situada no Engenho Velho, que está sendo insistentemente intimada a extinguir a sua horta; mas ha muitos outros estabelecimentos do mesmo genero, installados em bairros diversos, que não fôram incommodados. Nas casas de residencia particular ora é permittido, ora não; aqui, os moradores são coagidos a extinguir o seu cultivo de hortaliça; mais adeante, as hortas vicejam sem o menor obstaculo.

***

E os capinzaes ? Deixemol-os para outra vez. Mas fique desde já consignado que a Prefeitura possue um exuberante capinzal, com bastante matto de mistura, em terreno de sua propriedade, sito na praça da Bandeira. E' singular, mas é verdade.

Não !

DEFENDAMOS —AS NOSSAS— FLORESTAS !

Quer aqui, quer na Republica Argentina, está sendo adoptada a idéa de se substituir o carvão mineral por lenha. Na Argentina, como nos informa o telegramma abaixo, grandes estradas de ferro já fizeram enormes acquisições de lenha. No Brasil, a medida, adoptada, e não de hoje, por algumas vias ferreas de importancia secundaria, está a pique de ser acceita pela Central do Brasil, cujo exemplo será provavelmente imitado por todas as outras estradas.

Lavramos desde já o nosso vehemente protesto contra essa solução que se quer dar ao problema do combustivel, appellando para o Sr. director da Central, para o Sr. ministro da Viação, para o proprio Sr. presidente da Republica. A devastação das nossas florestas, que em tal importará a substituição projectada, é um perigo seriissimo, das mais graves consequencias. Não ha como justifical-o, maiormente dispondo nós, como autoridades insuspeitas affirmam, que dispomos, de carvão mineral que, com algum trabalho, póde ser aproveitado com exito para todos os mistéres em que até aqui tem sido empregado o carvão importado.

Nós nem queremos, entretanto, praticar a injuria de suppor o governo desapercebido do assumpto a tal ponto que necessitemos de esclarecel-o. Queremos tão sómente pedir-lhe que não nos condemne a morrer á séde e recue do proposito de extinguir as florestas. Ao contrario do que se pretende, do que se deve cuidar com a maior solicitude é de dispensar-lhe maior protecção, perseguindo, multando, prendendo os que andam por ahi a derrubar as arvores e cujo criminoso procedimento não deve, não póde ser imitado pela propria administração.

Eis o que se está passando na Argentina:

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — As emprezas de estradas de ferro da Republica Argentina, em consequencia da consideravel alta do carvão de pedra e para que não lhes venha a falta de combustivel para o seu trafego, contrataram com diversos fornecedores consideraveis quantidades de lenha.

A Estrada de Ferro do Oéste contratou 80.000 toneladas; a Central de Cordoba, 60.000; a Central de Buenos Aires, 20.000, e a Midland, 16.000 toneladas, que já estão recebendo. O preço da lenha subiu de modo consideravel.

A procura deste combustivel em tão grandes quantidades terá como consequencia uma larga devastação das florestas argentinas. A imprensa em geral tem-se occupado deste importantissimo problema.

A proposta do orçamento do Sr. Borba

RECIFE, 28 (A NOITE) — Foi a publicar a proposta de orçamento feita pelo Dr. Manoel Borba.

Ha varios impostos novos e outros accrescidos.

Sei que as commissões do orçamento do Senado e da Camara nada farão sem determinação do general Dantas Barreto.

Isto mesmo aquellas commissões declararam ao secretario geral do Estado, aconselhando-o a entender-se tambem com o general Dantas Barreto, a respeito do orçamento.

CASOS DA GUERRA

Ler as chronicas de guerra é muito interessante, não ha duvida; mas exige tempo. E muito tempo. A' medida que as operações militares se vão estendendo, as chronicas vão se alongando. E, como nem todo o mundo é empregado publico aposentado, poucos são os que podem despender o dia embebidos em leituras da conflagração.

O melhor é descobrir um soldado de retorno e conversal-o. E' muito mais interessante. Eu tomei assignatura de um voluntario inglez, de licença no Rio, e que vae todos as tardes a uma confeitaria. Elle está funccionando ha quinze dias, uma hora por dia, e seu "stock" de casos ainda não denuncia estar minguando.

Hontem o nosso voluntario forneceu dous casos ineditos. (E' o trato. Só acceitamos casos ineditos.) Mas deixal-o contar.

"Uma vez estavamos nas trincheiras, e o meu visinho, á direita, era um escossez. Chovia continuadamente desde dous dias. O céo encoberto augmentava a nossa tristeza. Os boches estavam distante apenas cincoenta metros. A artilharia estrondava sem cessar e, ao menor alarma, rompia entre as duas trincheiras uma fuzilaria infernal. A certo momento o escossez levou um estilhaço no braço esquerdo. O sangue jorrou. Emquanto eu lhe atava ligeiramente o ferimento, elle exclamou :

— Graças a Deus !

— Por que ? — perguntei admirado.

— Estou esperando isto ha um anno.

Depois tirou uma gaita do bolso e partiu para o posto de soccorro tocando tranquillamente a musica do "Home, sweet home !" "Lar, doce lar".

De outra vez Lloyd George foi visitar a linha de frente. Guiava-o um tenente da minha companhia. Chegados a um ponto, tomado aos boches, o tenente mostrou o terreno conquistado.

— Onde estavam vocês ha um mez ? — perguntou o ministro das Munições.

— Naquellas trincheiras acolá — disse o tenente, mostrando um ponto cincoenta metros atrás.

— Nesse andar — continuou Lloyd George — chegarão a Berlim em 1950.

R.

BOLETIM DA GUERRA

A grave situação da Irlanda

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NAS FRENTES RUSSAS

As operações na linha occidental. Um successo dos russos em Bitlis

PETROGRADO, 28 (Havas) (Official) — Continuou o bombardeio da cabeça de ponte de Ikskull. Os nossos aeroplanos bombardearam as estações de Daudsevas e Ujvertymil, a sueste de Friedrichstadt.

O inimigo atacou sem resultado as nossas posições em Vlassik-Roshina, a nordeste de Baranovich, e a sua artilharia esteve muito activa na região do canal de Oginski e do rio Jasiolda.

Na região da estrada de ferro de Rovno a Kowal occupámos Chromiskova.

O exercito do Caucaso expulsou os turcos de todas as posições que occupavam ao sul de Bitlis.

LONDRES, 28 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado informam que os russos occuparam Chomiakna.

LONDRES, 28 (A. A.) — Os aeroplanos russos realisaram um importante "raid" sobre as posições inimigas, bombardeando, com exito, Dandrevas e Njvirtimie.

A SITUAÇÃO NA IRLANDA

O movimento tende a estender-se. As disposições do governo. Os rebeldes dominam as regiões sudéste e oéste da Irlanda. Havia bases de submarinos allemães na Irlanda

LONDRES, 28 (A NOITE) — São poucas as noticias conhecidas sobre a situação na Irlanda, visto que todas as informações que ha são de caracter mais ou menos official.

Sabe-se, entretanto, que o movimento ameaça estender-se, especialmente para a região oeste de Dublin.

Diz-se que foram enviadas mais tropas para a Irlanda. Essa noticia parece não ter fundamento, visto que ainda hontem o primeiro ministro, Sr. Asquith, declarou na Camara dos Communs que as forças que havia na Irlanda eram sufficientes para dominar o movimento.

O governo está firmemente disposto a usar das mais rigorosas medidas para suffocar o movimento e apurar todas as responsabilidades, afim de que os culpados sejam exemplarmente castigados.

Sir Roger Casement e outros agitadores já presos e que se encontram nesta capital vão responder a conselho de guerra.

PARIS, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York:

"As associações nacionalistas irlandezas, com séde nesta cidade dizem ter recebido telegrammas cifrados nos quaes lhes foi annunciado que os membros da sociedade secreta irlandeza "Sinn Fein" dominam as regiões sudeste e oeste da Irlanda e dispõem de muito armamento e de munições.

Circula tambem o boato de que os inglezes descobriram varias bases secretas de submarinos nas costas da Irlanda. Os tripolantes dos submarinos allemães que operavam naquella zona desembarcavam nesses pontos para descansar.

E' evidente que esta noticia é de origem allemã."

LONDRES, 28 (A. A.) — A "Central News" diz que foram presos em Tralee varias personalidades irlandezas implicadas nos movimentos revolucionarios de Dublin.

Entre os detidos estão o agitador Austin Stack e o Sr. Cornelius Collins, thesoureiro do Correio.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

O embaixador geral partiu para o quartel-general afim de conferenciar com o kaiser. A crise está resolvida, segundo se diz em Berlim

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Berlim para Amsterdam annunciam que o Sr. J. Gerard, embaixador dos Estados Unidos naquella capital, partiu para o quartel-general afim de conferenciar com o kaiser.

Essa entrevista, segundo se affirma, foi pedida insistentemente pelo kaiser que, impossibilitado de ir a Berlim, encarregou o chanceller Bethmann Hollweg de convidar o diplomata norte-americano a ir ao quartel-general conversar com o imperador.

Somente depois dessa conferencia é que o chanceller Bethmann Hollweg redigirá a resposta da Allemanha á ultima nota dos Estados Unidos.

A opinião corrente em Berlim, depois que se soube ter partido o Sr. Gerard para o quartel-general, é de que a questão com os Estados Unidos será em breve satisfatoriamente resolvida, tanto mais que desde já se considera passado o momento mais grave da crise.

A proposito, os jornaes de Berlim, constatando que a situação já perdeu muito do caracter grave dos primeiros dias, fazem os maiores elogios ao conde de Bernstorff, cuja influencia perante os circulos officiaes de Washington fazem resaltar por todas as formas.

Todas estas noticias são aqui recebidas com prevenção, porque não se quer acreditar que os Estados Unidos, depois do gesto de energia que foi a nota-ultimatum do presidente Wilson, recuem perante as promessas fallazes da Allemanha.

Os successos do Espirito Santo

O delegado fiscal confessa o seu credo

Em Victoria tivemos occasião de ouvir o Sr. Dr. Benoni da Veiga, delegado fiscal do Thesouro Nacional naquella cidade e accusado pelos governistas de estar ao serviço do candidato da opposição ao governo do Estado.

O Sr. Dr. Benoni disse-nos:

—Agradeço-lhe a opportunidade de me defender de accusações injustas que me têm sido feitas e mostrar-lhe que minha conducta não destoa de meu passado. Vim nomeado delegado fiscal do Thesouro para este Estado em fevereiro de 1915, por indicação exclusiva do director do gabinete, coronel Benedicto Hyppolito, amigo do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro, não devendo, portanto, a minha nomeação a politico algum.

Contando muitas amisades entre espiritosantenses, ha oito annos que venho acompanhando e observando os acontecimentos politicos que aqui se têm desenrolado, de modo que conheço os homens e as cousas deste Estado.

Não me surprehendi, portanto, quando vi a attitude do Exmo. Sr. presidente da Republica negando seu apoio a uma candidatura que, si vingasse, viria naturalmente restabelecer normas de governo visceralmente incompativeis com o direito e a moral administrativa.

Sentindo como sentia o Sr. presidente e exercendo um cargo de confiança do governo federal, passei a inspirar-me em sua conducta, emprestando o concurso da minha boa vontade para a victoria de uma causa que não é regional por interessar a todos aquelles que, amantes de seu paiz, se entristeceram de ver o Espirito Santo ameaçado de cair novamente em mãos que cavaram a sua ruina e o seu descredito.

Desde então que venho sendo alvo dos maiores insultos e das mais vis calumnias no jornal mantido por esse governo e por onde elle despeja toda a sua bilis. Accusam-me de ter exercido violencias e pressão sobre o pessoal que me está subordinado, demittindo e removendo os funccionarios que não se submettessem a votar no Dr. Pinheiro, candidato da opposição.

Nada mais calumnioso. Desde que surgiu esta luta, nenhuma demissão tive de fazer nem remoção, como pode ser verificado nos livros de registo desta delegacia.

Si houve demissões e remoções, aliás por conveniencias do serviço publico, todas são actos emanados de autoridades superiores que não foram além do que a lei autorisa. E' preciso que fique claro este ponto: até agora nenhuma autoridade federal violou a lei no concurso moral prestado em favor da candidatura opposicionista.

O que fiz foi levantar essas consciencias, boas, mas extremamente acovardadas e escravisadas pelo terror.

Si pudesse ser censurada minha conducta, porque sou chefe de uma repartição federal, tendo apenas sob a minha direcção cerca de trinta funccionarios vitalicios e amparados de innumeras garantias, que se dirá de um presidente de Estado que se faz eleger chefe de partido para fazer vingar por todos os meios a candidatura de seu successor em troca da promessa da cadeira de senador, pondo ao serviço dessa causa o prestigio de seu cargo, o Thesouro do Estado, a força publica, os empregos, as autoridades e todo um mundo de meios de suborno e compressão? Deu elle porventura liberdade aos funccionarios estaduaes de votar como entendessem? Não. Demittiu a todos que se não prestaram a escravisar pelos tartufos que vêem nos outros os seus proprios erros e indignidades.

Os ataques violentos e miseraveis de que vinham sendo alvo as autoridades federaes neste Estado, na imprensa mantida pelos cofres do Estado por onde o governo mandava enxovalhar aquellas autoridades e expol-as aos odios de seus capangas e de sua policia, composta em sua grande parte de máos elementos e toda ella apaixonada na politica pela parte activa que o governo recommenda que ella tenha, autorisavam uma desconfiança das garantias offerecidas pelo Sr. Marcondes.

As repartições federaes guardadas pela policia e as autoridades inteiramente á mercê da boa ou má vontade da força policial, era uma situação por demais precaria para a nossa tranquillidade e segurança, visto que na Victoria havia apenas quatro praças do Exercito para ser o nosso refugio e amparo. Foi nestas condições que já em fevereiro pedi ao Exmo. Sr. ministro da Fazenda a vinda de 30 soldados de linha para dar guarda ás repartições federaes. Respondeu-me o Sr. ministro, por intermedio de seu secretario, que fossemos soffrendo os ataques, collocando-nos acima delles, deixando de ser attendido o meu pedido, porque a vinda desse contingente poderia parecer uma demonstração de força do governo federal, o que era inconveniente. Isto demonstra os escrupulos do governo e sua correcção neste caso do Espirito Santo, em que preferiu deixar seus delegados expostos a serios desgostos, a usar do direito de mandar para aqui uma força que pudesse servir de pretexto para se dizer que intervinha nas eleições. Ficou portanto livre o governo do contraste de fazer funccionar, sem nenhum contraste, todos os seus meios de compressão, a favor do seu candidato.

Uma situação de terror que ultimamente foi creada nesta capital, infestada de malfeitores assalariados pelo monteirismo em harmonia com o marcondismo, as provocações constantes feitas a autoridades federaes por esses elementos de desordem, o abandono em que por mais de 15 minutos ficou a Alfandega, por ter toda a sua guarda deixado o posto para effectuar prisão em local distante, o cerco do edificio do Correio durante uma noite por capangas e soldados de policia para o fim de, pelo terror, obter as actas das eleições de 25 de março, mostrou ser indispensavel e urgente a vinda de um contingente para guardar as repartições e garantir as autoridades federaes.

Ainda foi com excessiva parcimonia que o governo federal usou de seu direito, direi mesmo de seu dever, de mandar força federal. Essa força é apenas bastante para guarnecer em época normal as repartições que exigem diariamente cerca de 30 praças. Mas approximam-se dias terriveis em que outras repartições terão tambem de ser guardadas por essa força que é rigorosamente insufficiente.

A cidade está invadida de malfeitores assalariados pelo governo, que os aloja no quartel e no palacio; a força policial elevada a 600 homens, o governo adquirindo todas as armas do mercado e as distribuindo entre todo o funccionalismo; por toda a parte os preparativos para uma carnificina horrorosa. Será possivel que os altos poderes da Republica cruzem os braços deante deste quadro tetrico e deixe de fazer respeitar a lei e os direitos de uma população inteira entregue á discrição de um governo apaixonado e desorientado, que lança mão de todos os meios, ainda os mais reprovaveis, para impor o seu capricho e a sua vontade?

Perdoe-me a vehemencia da linguagem, unica compativel com a revolta de minha alma perante as miserias a que venho assistindo. Nunca pensei que chegasse a este estado de barbaria a situação politica do Espirito Santo.

UM MOMENTO GRAVE para a America

A ALLEMANHA CEDERÁ ?

A questão dos submarinos na Allemanha — O que representa esse processo de guerra — A nota americana concorre com outras circumstancias desagradaveis — A represalia dos alliados — A demissão de von Tirpitz — Uma carta do kaiser

(Os telegrammas dão a entender que o governo allemão está disposto a satisfazer a algumas exigencias da nota americana. Têm, portanto, toda a opportunidade as informações e esclarecimentos abaixo sobre a grave questão da guerra por submarinos.)

A nota americana não podia chegar em peor occasião para a Allemanha. Os ultimos acontecimentos da guerra, a duração demasiada da batalha de Verdun, em que dia a dia diminuem as probabilidades de triumpho para o exercito do kronprinz, os desastres no oriente, a situação interna do paiz, que não póde deixar de ser de mal estar, produzido não só por esses revéses como pelas difficuldades de caracter financeiro, a recente demissão do almirante von Tirpitz do Ministerio da Marinha, e varias outras cousas de egual relevancia, devem ter forçosamente quebrado um pouco a energia teutonica, impedindo o governo de dar ao *ultimatum* do presidente Wilson uma resposta coherente com a conducta orgulhosa e feroz seguida até agora pelo Imperio Allemão.

Von Tirpitz

Mesmo de tão longe, ou, talvez, por isso mesmo, podemos ter uma idéa das sérias difficuldades em que se acha a Allemanha em face da intimação norte-americana, que exige a cessação do processo de guerra julgado o mais necessario e o mais efficaz para combater as nações alliadas. O que as ponderações do Sr. Bethmann Hollweg nunca conseguiram, no sentido de pelo menos diminuir a intensidade e a extensão da guerra submarina organisada e levada a effeito, com inaudita ferocidade, por von Tirpitz, talvez o alcance essa attitude, subitamente decisiva, do governo *yankee*. Ninguem tem, por emquanto, o direito de esperar que desta vez as protelações da diplomacia allemã provoquem uma situação aleatoria; e, mesmo que o provoquem para ganhar tempo, o primeiro navio torpedeado em que soffra algum cidadão americano, forçará os Estados Unidos ao rompimento que agora se procura evitar, rompimento então muito mais grave, porque talvez se converta em um *casus belli* sem appellação nem aggravo.

A difficuldade do governo allemão para encontrar uma solução satisfatoria é, portanto, muito grande. A campanha dos submarinos é hoje para o povo germanico questão de vida ou de morte. Em vão Bethmann Hollweg, por mais de uma vez, tentou limitar os effeitos dessa campanha infernal. Por enorme que fosse a sua confiança nas armas germanicas, o chanceller não podia deixar de encarar a hypothese de uma derrota, com consequencias desastrosas para a marinha mercante allemã, em represalia ás consequencias que tem tido a guerra submarina. A ameaça dessa represalia veiu afinal, expressa nas poucas linhas deste voto, approvado pelo parlamento francez e que será fatalmente adoptado por todos os paizes alliados:

A commissão da marinha mercante pede que o governo affirme desde já o pirncipio de que todo o navio de commercio das nações alliadas destruido, no curso da guerra pelas minas ou pelos submarinos inimigos, deverá ser substituido, por occasião da assignatura da paz, por outro navio da mesma especie e de valor pelo menos egual, retirado da frota commercial do adversario.

Essa regra, aliás egoistica, porque bem podia encerrar tambem qualquer disposição com relação aos neutros, representa talvez a mais séria arma de que os alliados disporão para a projectada guerra economica á Allemanha, caso se verifique a derrota desta. Mas nem essa, nem quaesquer outras considerações tiveram até agora o poder de alterar o programma Tirpitz, a que o governo imperial dava todo o apoio, por força de opinião propria e tambem cedendo á pressão da opinião publica, que o encara como legitima arma de defesa — legitima e unica, uma vez que a esquadra allemã continua immovel. Essa pressão é tão grande que o governo, em differentes occasiões, e por meios indirectos, tem falado em grandes preparativos para um golpe de audacia por parte da Armada, disposta afinal a enfrentar a esquadra do almirante Jellicoe. Durante alguns dias os jornaes allemães fazem a esses movimentos referencias veladas, e emquanto isso os submarinos vão pondo a pique navios de belligerantes e de neutros, até que se julga mais satisfeita a opinião publica e se deixam os couraçados e cruzadores allemães descansar tranquillamente em Kiel.

Si assim é, entretanto, como se explica a retirada de von Tirpitz, o creador, o organisador e o director da Armada allemã, que ha cerca de vinte annos administrava, em perfeito accordo de vistas com o imperador ? O motivo, officialmente allegado, dessa demissão foi a molestia; mas alguns jornaes allemães fizeram claramente referencias a divergencias ministeriaes, como aconteceu com o *Ultimas noticias de Munich*, orgão de não pequeno prestigio na Allemanha:

Seria vão — disse esse jornal — occultar por muito tempo ainda que divergencias profundas provocaram a retirada do almirante. A historia o julgará quando chegar o momento, porque Tirpitz pertence á historia, mais do que qualquer outro ministro allemão, depois de Bismark.

A propria carta que ao velho e feroz marinheiro dirigiu Guilherme II, não parece ter sido escripta pelo monarcha impetuoso; assignado por elle, esse documento não tem o vigor da expansão que seria de esperar, parecendo antes revestir-se de formulas simplesmente protocollares. Eis o que S. M. escreveu:

Meu caro e grande almirante von Tirpitz — Tendo julgado, com o mais vivo pezar pela vossa annunciada enfermidade e pelo vosso pedido de demissão, submettido a mim a 12 de março, que não estaes mais em estado de dirigir os negocios da Secretaria de Estado da Marinha, acceito pelo presente a vossa solicitação e vos ponho em disponibilidade com pensão legal.

Dispensando-vos das funcções de ministro de Estado e de secretario de Estado da Marinha, experimento a necessidade de vos exprimir, ainda nesta occasião, os meus agradecimentos imperiaes pelos eminentes serviços que prestastes á Patria durante a vossa longa carreira de constructor e de organisador da Marinha.

Eu desejaria exalçar aqui muito especialmente o que effectuastes mesmo durante a guerra, preparando novos meios de combate em todos os dominios da execução da guerra naval e creando para elles corpos de Marinha.

Accrescentaes assim, durante este duro periodo de guerra, uma pagina gloriosa ao vosso trabalho pacifico, coroado de tão grande triumpho. O povo allemão reconhece alegremente tudo isso commigo.

Queria eu mesmo apresentar-vos uma manifestação de meus sentimentos, conferindo-vos a cruz de cavalheiro com espada de minha ordem Casa Real de Hohenzollern e determinando que vosso nome continue a ser inscripto na lista dos graduados da Marinha.

Com os meus mais sinceros votos pela vossa prosperidade sou como sempre vosso affectuoso — Guilherme II.

Para uma carta escripta pelo arrebatado monarcha ao homem que prestou, durante cerca de cincoenta annos, os maiores serviços á Marinha allemã, é evidentemente pouco. Nas suas entrelinhas parece ter ficado assignalado o desapontamento do imperador pela exoneração do organisador da guerra submarina, do preparador de "novos meios de combate" que tanta influencia têm exercido na guerra.

Deixaremos, porém, para outra occasião outros commentarios e informações relativas á importantissima questão, que colloca a Allemanha em conjuntura tão melindrosa.

O ASSASSINATO DO CONEGO OSORIO

Morre na Casa de Detenção o protagonista de um crime sensacional

O marinheiro Antonio Vicente da Silva

Morreu na Casa de Detenção o protagonista de uma grande tragedia passional.

Não estará, por certo, completamente esquecida em suas linhas geraes, a emocionante scena de sangue desenrolada em uma modesta casinha dos suburbios, quando foi assassinado a golpes de navalha o conego Osorio da Cruz.

O crime sensacional, que por longos dias prendeu a attenção publica, occorreu em uma tarde de janeiro do anno passado. O marinheiro Antonio Vicente dos Santos, que estava separado de sua legitima esposa, uma interessante mocinha de nome Maria Dolores, com quem casou após uma serie de peripecias curiosas, procurou-a em casa, á rua Castro Alves, na estação de Todos os Santos, e, segundo declarações delle proprio, surprehendeu-a nos braços do conego Osorio da Cruz, padrinho de Maria, e o qual, dizia Antonio Vicente, era responsavel moral pelas suas infelicidades conjugaes. Cheio de odio e ciume, o marinheiro avançou para o conego, armado de navalha, occasião em que appareceu sua sogra Maria Nunes, procurando debalde evitar a luta.

A scena foi rapida. O conego Osorio recebeu profundos ferimentos no pescoço, do que falleceu logo depois, já na Assistencia, e a mãe da esposa infiel ficou gravemente ferida, escapando, porém, da morte.

Foi, pois, Antonio Vicente dos Santos, que falleceu na Casa de Detenção. O infeliz marinheiro, que adquirira varias molestias de consequencias terriveis em uma viagem que emprehendeu a Matto Grosso, já fugindo da mulher que o infelicitára, foi victima de edema no pulmão.

Houve hontem animação na Camara

O contribuinte resignado — "Já ha setenta deputados *promptos*"... Não é para menos... Quatro mezes sem subsidio...

Écos e novidades

A hygiene nos cinemas.

Seria conveniente que as duas Hygienes — a municipal e a federal — combinassem, quanto antes, o que têm a fazer a respeito dos cinemas, para que se aproveitem as conclusões do relatorio pacientemente elaborado pela commissão da Saude Publica que estudou esse importante problema. Seria profundamente lamentavel que os medicos da commissão perdessem o seu trabalho e as suas observações, e que ainda desta vez se adiasse aqui a solução de um assumpto já liquidado e decidido até em capitaes ou cidades menos importantes que a nossa.

E' preciso que essas providencias não tardem, porque, entre outras cousas, já se diz que alguns proprietarios de cinemas, exactamente os apontados como os mais nocivos e mais anti-hygienicos, pensam em promover uma campanha tendente a demonstrar que aquelle ar confinado e revolvido pelos ventiladores não faz mal nenhum a quem o respira! E, como não ha causa má que não encontre um advogado e uma defesa, é preciso que a Prefeitura e a Saude Publica ajam antes que a pretendida campanha possa desnortear espiritos incultos. E não é preciso que se tomem já medidas radicaes que possam prejudicar os proprietarios; basta apenas que se faça uma legislação especial para o assumpto, determinando-se as condições exigidas para a concessão das licenças aos cinemas que se abrirem de agora em deante, e marcando-se um praso, longo que seja, para que os actuaes adoptem os melhoramentos aconselhados pela Hygiene.

* * *

Separação?... Não!... Cavação.

São alarmantes para os separatistas de Monte Santo e S. Sebastião do Paraiso as noticias vindas de Bello Horizonte sobre a impressão causada na capital sobre o movimento. Essa impressão foi a principio de ridiculo para cair depois na indifferença, que ainda é peor. Ninguem tomou a serio o movimento libertador; e, ao que parece, o governo estadual não chegou a se convencer de que precisava catechisar com alguns empregados os chefes separatistas. A estas horas, o joven bacharel "herrrrmista" e o jornalista ambulante que se enfeitavam para assustar o Sr. Delfim Moreira devem estar, pois, positivamente descoroçoados. Nem mesmo o dinheiro de S. Paulo chegou. Está claro que os politicos do grande Estado não iam se metter em aventura tão fundamentalmente idiota. Só mesmo por um cumulo de imbecilidade se poderia fazer delles outro juizo.

E agora? Que irão fazer os chefes? Quem sabe lá... E' muito possivel que elles se mudem para S. Paulo, e que daqui a alguns annos, atormentados pela crise, elles appareçam de novo batendo-se pelo desmembramento do Estado ou pela aggregação de uma zona paulista qualquer a Minas.

* * *

Quem tem padrinho...

O Sr. Antonio Carlos, "leader" da Camara dos Deputados, tem um protegido, de nacionalidade ou descendencia italiana, que fez nomear, interinamente, em consequencia de haver sido eleito deputado o Sr. Joaquim de Salles, funccionario da secretaria da Camara dos Deputados.

Acontece que, durante as férias parlamentares, o Sr. Joaquim de Salles voltou a perceber os seus vencimentos de primeiro official da secretaria da Camara, deixando, assim, de existir, durante esse tempo, a sua vaga na secretaria.

O Sr. Antonio Carlos, porém, conseguiu harmonisar os direitos do Sr. Salles com os interesses do seu pimpolho, que foi pago pela verba de materiaes, ou semelhante, da secretaria daquella casa do Congresso.

E ahi está como o "leader" e partidario da economia "á outrance"... para os que não são seus protegidos.

E' por isso que se se affirma que — quem tem padrinho não morre pagão.

* * *

Um dos nossos collegas da manhã publicou hoje a seguinte noticia:

O Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, recebeu hoje o seguinte telegramma do Dr. Manoel Borba, governador de Pernambuco:

Olinda, 27 — *"A Provincia", autorisada pelo general Dantas Barreto, desmente que este no Espirito Santo, conforme publicou A NOITE, tivesse usado de phrases aggressivas á sua pessoa, accrescentando que mantem com o illustre amigo relações politicas e pessoaes."*

Como tivesse regressado hoje o nosso enviado especial á Victoria, mostrámos-lhe essa local, aventando a hypothese de ser dado algum engano na transmissão ou na traducção do telegramma que encerrava a entrevista incriminada. O nosso companheiro respondeu-nos:

— Não houve engano algum. O que foi publicado é a reproducção fiel do que disse o Sr. Dantas Barreto, aliás em presença de varias outras pessoas.

A politica e as finanças do Ceará pela bocca do Sr. Paula Pessoa

Do Ceará chegou a bordo do "Brasil" o deputado federal Dr. Paula Pessoa.

S. S. disse-nos que assistira as eleições para a successão governamental e que o resultado dellas já A NOITE o tinha publicado.

Affirma que os outros dous partidos fizeram duplicatas e que o governo do Estado não acceitara o alvitre para que os fiscaes das eleições fossem do Sr. João Thomé, afim de que essas corressem lisamente.

Considera o deputado cearense como liquido o "caso" do Ceará.

Quanto ao emprego de dinheiro enviado pelo governo federal ao governo do Estado, afim de localisar os flagellados, no sertão o Sr. Paula Pessoa assim se expressou:

—Numa época de vesperas de eleições era de se presumir que esse dinheiro fosse applicado em politicagens. Eu, porém, nada affirmo...

Irmãs em tudo

Dinheiro que desapparece

Perderam, perderam muito. A sorte por fim virou e ganharam. Irmãs ambas, irmanaram os lucros e voltaram á casa, na pensão Lapa, á rua da Lapa n. 99. Tinham vindo do Mozart.

Não ha alegria sem desgosto: chegados á pensão, as irmãs Joffret, Suzanne e Marcelle foram juntar o lucro ao dinheiro que já tinham, cerca de 1:000$, e este tinha desapparecido!

Queixaram-se á policia do 13º districto, que está providenciando.

"REVISTA DA SEMANA"

Numeros sempre artisticos, os da linda e elegante publicação, em consecutivo desenvolvimento. O apuro literario de todas suas brilhantes secções dá-lhe um logar distincto na imprensa.

E' um numero attrahente e variado o que temos presente e que amanhã circulará com o costumado exito.

Os crimes na Santa Casa

Confirmam-se as accusações contra o Dr. Samuel Pertence

Prosegue na delegacia do 5º districto o inquerito sobre o espancamento soffrido no Hospital da Misericordia pelo copeiro José Luiz Martins, em que é accusado o medico daquelle estabelecimento e da Brigada Policial, Dr. Samuel Pertence.

O exame de corpo de delicto na victima, nada positivou, apezar de ter ficado constatado terem sido applicadas pontas de fogo, etc.

Disseram os medicos peritos, porém, que não encontraram vestigios do espancamento!...

As testemunhas até agora ouvidas confirmam a aggressão, precisando a responsabilidade do medico accusado.

O movel da aggressão foi ter o Dr. Pertence destratado um interno do hospital, a quem, depois, o copeiro offereceu café, o que irritou o accusado.

Serão ouvidas mais testemunhas, depondo por ultimo o Dr. Pertence.

Nomeações na Guerra

O ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou o coronel Ivo do Prado Monte Pires da Franca chefe do serviço do estado-maior da 3ª região, e o major Octavio Augusto Confucio, chefe da divisão da Directoria do Material Bellico.

Um despachante falsifica licenças da Prefeitura

O accusado tudo confessa

Um ex-funccionario da Prefeitura cumplice de toda chantage

A policia, proseguindo no inquerito para a elucidação completa do caso das licenças falsas, sobre o qual já nos occupámos em outra local, conseguiu a confissão plena do accusado Augusto Lopes, que historiou minuciosamente, ás primeiras horas da tarde, como foram falsificados os talões e como foram conseguidos.

O despachante Eduardo Augusto Lopes e não Edgard, como a principio se noticiou, confessou que recebeu o dinheiro da firma Herm Stoltz, para pagamento de impostos municipaes e da capitania do porto, assim como a percentagem a que tinha direito pelo seu trabalho. Em logar de pagar immediatamente os referidos impostos, empregou a quantia referida em negocios particulares, facto passado em principio do mez de março.

Não tendo Eduardo pago os impostos e, estando em seu escriptorio, sito á rua de São Pedro n. 20, conversou com Candido Elesbão, ex-funccionario da Prefeitura, sobre o que havia feito, dizendo este que Eduardo não se incommodasse, pois que tudo se arranjaria.

Dias depois Candido Elesbão voltou ao escriptorio de Eduardo e mostrando-lhe grande numero de talões de conhecimentos de impostos municipaes, completamente em branco, propoz a Eduardo falsificar os mesmos, o que foi acceito, ficando combinado Elesbão encher os conhecimentos, serviço que foi feito no mesmo dia.

Logo depois Eduardo foi possuidor dos documentos em questão, gratificando Candido Elesbão com a quantia de 500$, levando então os talões á casa Herm Stoltz.

O despachante Eduardo não soube informar a policia como Elesbão conseguiu os talões em branco, adeantando, porém, que a importancia dos impostos da casa em questão correspondentes ao anno passado foi entregue a Elesbão, desconfiando por isso que tenham sido tambem falsificados os talões das licenças de 1915.

Depois de conseguir obter as completas informações acima, o Dr. Osorio de Almeida, que preside o inquerito, determinou que fosse immediatamente preso Candido Elesbão.

Todas as providencias nesse sentido da Inspectoria de Segurança Publica foram, porém, burladas. Candido Elesbão acha-se fugido, desde que estourou o caso na Prefeitura, com a prisão de Eduardo Augusto Lopes.

E' essencial, no entanto, a prisão de Elesbão, pois só assim poderá ser esclarecida a maneira como conseguiu Elesbão os talões em branco da Prefeitura.

Da fuga de Elesbão, declarou o Dr. Osorio de Almeida a um nosso representante, e o mesmo fez ao chefe de policia, não cabe responsabilidade alguma á policia.

Só hontem, ás 18 horas, adeantou o Dr. Osorio de Almeida, foi S. S. sabedor de todo o caso por um officio do prefeito mandado ao chefe de policia, embora já, no entanto, ha dous dias estivesse detido, a principio na Prefeitura e depois na Inspectoria de Segurança Publica, o accusado principal.

Eduardo Augusto Lopes chegou hontem pela manhã á policia, com a nota de estar preso pela Prefeitura, e de que não se demoraria o officio explicativo do motivo da prisão do despachante, o que só aconteceu, porém, muitas horas depois.

O despachante em questão está ainda recolhido á Inspectoria de Segurança Publica, andando á procura de Elesbão agentes daquella dependencia policial.

O Dr. Osorio de Almeida pedirá ainda hoje, si houver tempo, a prisão preventiva de Augusto Lopes, que será em seguida removido para a Casa de Detenção.

Promoções no Exercito

Na vaga aberta com a reforma do capitão Febronio Andrade será incluido o graduado Aurora Terra, graduando-se em capitão o primeiro tenente José Azevedo Santos.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DE VERDUN

Pequenos combates a léste e a oéste do Mosa com successo para os francezes. Os ultimos communicados francez e inglez. Um successo dos irlandezes em Saint-Eloi. A actividade aerea

OSTENDE — Ghistelles — Nieuport — Couckelaere — Thourout — YSER — Canal do Yser — DIXMUDE — Loo — ROULERS — Langhemarcq — Boesinghe — Elvardinghe — Pilkem — Poperinghe — YPRES

A linha ingleza, entre Dixmude e Ypres, acompanha em quasi toda a sua extensão o canal do Yser. Foi nessa região, e mais para o sul, em Saint-Eloi, que as operações na frente ingleza tomaram maior incremento

PARIS 28 (A NOITE) — Continua suspensa a batalha de Verdun. As operações naquelle sector, nestes ultimos dias, demonstram cabalmente que o inimigo está descansando dos grandes e inuteis esforços que ali empregou durante dous mezes.

Os pequenos combates que se travam naquelle sector, diariamente, são eguaes aos que ha em todos os pontos das linhas de frente: são escaramuças, com uma importancia puramente local e que as mais das vezes são simples estratagemas para experimentar a força de resistencia local do inimigo.

Todos os ataques pronunciados pelos allemães a oeste do Mosa, durante o dia de hontem, foram repellidos facilmente pelas forças francezas.

PARIS, 28 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa, nas regiões de Esnes, Astocourt e Cumiéres, houve intensa actividade de artilharia. Na margem direita, o inimigo fez dous simulacros de ataque acompanhados de violento bombardeio, um contra a nossa frente em Haudremont, na herdade de Triaumont, e o segundo entre Douaumont e Vaux. Os nossos tiros de barragem, porém, inutilisaram as tentativas inimigas, impedindo que os soldados allemães saissem das suas trincheiras.

No resto da linha de frente reinou relativa calma, excepto na região de Roye e nos sectores a oeste de Pont-á-Mousson, onde as nossas baterias estiveram activissimas.

Os nossos auto-canhões abateram defronte do forte de Vaux um aeroplano inimigo.

LONDRES, 28 (Havas) — O ultimo communicado official diz, em resumo:

"Grande actividade em toda a linha de frente. Repellimos em Frelicken, na collina 60 e em Saint Eloi, varios ataques contra as nossas trincheiras.

O inimigo, protegido por uma nuvem de gazes asphyxiantes, conseguiu penetrar nas nossas linhas a nordeste de Loos. Immediatamente, porém, as tropas irlandezas effectuaram um vigoroso contra-ataque e expulsaram os allemães, que deixaram no campo grande numero de cadaveres.

As esquadrilhas de aviadores estiveram muito activas.

Durante a jornada travaram-se no ar dezenove combates. Um aviador inglez atacou e abateu a quatorze mil pés de altitude um aeroplano inimigo, matando os dous occupantes."

PARIS, 28 (Havas) — Durante a noite de 26 para 27 os nossos dirigiveis bombardearam as estações de Etain e Bensdorf, e a linha ferrea de Arnaville, lançando numerosos projectis de grande calibre.

Os nossos aviões tambem realisaram um importante "raid". Contra diversas estações do valle do Aire arremessaram sete obuzes de 120; contra os acampamentos do valle do Lorne vinte e cinco; dez sobre a estação de Thionville, além de duas bombas incendiarias; e oito obuzes contra a estação de Conflans.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O ultimo communicado austriaco. A necessidade da offensiva austriaca para deter o avanço dos italianos

LONDRES, 28 (A NOITE) — Communicado austriaco:

"Tomámos aos italianos mais alguns canhões, na nossa frente do Carso. As baterias inimigas dirigiram o seu fogo sobre San Michele.

Repellimos os ataques nocturnos dos italianos, na região de Monfalcone".

LONDRES, 28 (A NOITE) — O critico militar do "Zuricher Post", commentando as ultimas operações na frente italo-austriaca, é de opinião que os austriacos têm de tomar, quanto antes, a offensiva, para deter o avanço dos italianos.

Sabe-se que as forças austriacas que ha mezes haviam sido accumuladas na fronteira da Rumania, foram dali tiradas e transportadas para a frente italiana. Os austricos estão fortificando formidavelmente todas as posições estrategicas que a isso se prestam, no Trentino e no Tyrol.

PARIS, 28 (A. A.) — Por noticias de Roma sabe-se aqui estar empenhada encarniçada luta entre austriacos e italianos para a posse definitiva do monte Rombon.

PARIS, 28 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Roma dizem que é notavel o movimento das esquadras alliadas no Adriatico, notadamente entre Brindisi e Veneza, esperando-se a cada momento um encontro naval entre unidades daquellas esquadras e as da austriaca.

NOS BALKANS

Os alliados necessitam das estradas de ferro gregas. Um protesto da Grecia

LONDRES, 28 (A. A.) — O "Daily Telegraph" publica hoje interessantes informações sobre a campanha em Salonica e diz que os alliados consideram indispensavel o emprego das estradas de ferro gregas, afim de transportar para Salonica as tropas servias que estão em Corfu'.

Os alliados declararam á Grecia que não occuparão nenhuma localidade situada no percurso de transito, servindo-se simplesmente do material rodante para o transporte das tropas.

LONDRES, 28 (A. A.) — A Grecia enviou um protesto á Italia, por terem forças italianas prendido officiaes do Exercito grego que patrulhavam o norte do Epiro.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Segundo as noticias vindas de Athenas, espera-se para breve um serio movimento dos alliados em Salonica, o qual modificará de algum modo o actual aspecto da guerra.

Dizem de Salonica que os exercitos alliados ali aquartelados têm estado em constante agitação, presumindo-se em Athenas que o general Sarrail prepara a offensiva contra a Turquia e a Bulgaria.

Um couraçado inglez a pique

LONDRES, 28 (Official) (Havas) — O couraçado inglez "Russel" bateu numa mina e foi a pique. O almirante Fremantle, que se achava a bordo, o commandante do navio, 24 officiaes e 676 marinheiros foram salvos.

N. da R. — O couraçado "Russel" foi construido em 1900 e deslocava 14.000 toneladas. O seu poder offensivo era de quatro canhões de 305 m|m, 12 de 152 m|m, 12 de 76 m|m e quatro tubos lança-torpedos.

EM TORNO DA GUERRA

O «Goldmouth» foi a pique, mas defendeu-se — Os russos em Marselha— O começo do fim...

LONDRES, 28 (A NOITE) — O vapor inglez "Goldmouth" atacou, quando passava no mar do Norte, um submarino allemão que delle se approximava para o torpedear. Como era de esperar, a luta terminou pelo afundamento do "Goldmouth", mas o submarino soffreu tambem avarias de importancia. Diversos tripolantes do "Goldmouth" ficaram feridos.

PARIS, 28 (A NOITE) — Dizem de Marselha que os soldados russos continuam a receber da população daquella cidade as mais calorosas manifestações de sympathia. Hontem de tarde um contingente de tropas russas percorreu diversas ruas da cidade. As senhoras e as creanças cobriram de flores os soldados russos, acclamando-os enthusiasticamente.

LONDRES, 28 (A NOITE) — Telegrammas de Amsterdam dizem que é enorme a baixa verificada nestes ultimos dias na cotação das companhias de navegação allemãs. Nem mesmo as grandes companhias, como a "Hamburgo-America", deixam de ter os seus titulos depreciadissimos.

COMMUNICADO INGLEZ

Os allemães accumulam-se na frente da linha franceza, em Verdun—As baixas allemãs na luta em torno de Verdun — A frente ingleza—Raids de «Zeppelins» á costa léste da Inglaterra — A luta na Mesopotamia

A seguinte communicação foi recebida pelo consulado geral de sua majestade britannica do Press Bureau:

"LONDRES, 27 de abril de 1916 — O Quartel-General allemão, em proseguimento ao seu objectivo, conforme promessa feita ao povo allemão e annunciada aos neutros, de capturar Verdun, continúa a accumular na frente da linha franceza divisões trazidas das diversas partes do theatro da guerra, mas nestas ameaças esporadicas inimigas a opinião franceza claramente distingue tacticas de commandos profundamente desapontadas. Estes ataques disseminados em diversos locaes, estão apreciavelmente diminuindo as fracas probabilidades do proprio successo que elles esperavam conseguir e revelam a necessidade entre os allemães de uma victoria custe o que custar. As estimativas conservadoras das baixas allemãs na luta em volta de Verdun calculam-n'as em não menos de 280.000.

A frente ingleza não indica alteração apreciavel, as operações estão limitadas principalmente aos ataques de artilharia ou por meio de minas.

De 24 a 26 do corrente, os "Zeppelin" allemães renovaram as habituaes tentativas infrutiferas nos "raids" á costa léste da Inglaterra sem causar damno material e sendo repellidos pelo fogo dos canhões anti-aereos. Ao mesmo tempo uma esquadra de couraçados-cruzadores allemães acompanhados de cruzadores ligeiros e "destroyers" bombardeou Lowestoft e Yarmouth, mas a despeito das peças de grosso calibre empregadas pelos navios inimigos, os estragos são relativamente ligeiros. Os allemães depois de meia hora fugiram das forças navaes locaes britannicas.

Nos dias 23 e 24 os aeroplanos alliados demonstraram grande actividade na Belgica, atacando o aerodromo allemão em Mariakerke e sendo bons os resultados obtidos.

De 20 a 21 de abril, os allemães tentaram provocar uma insurreição na Irlanda, por meio do desembarque de armas e munições de um navio disfarçado em navio mercante neutro, mas na realidade um navio auxiliar allemão.

Esta tentativa tornou-se em absoluto um fiasco pois que, o povo britannico não se perturba por tão miseraveis actos.

Como resultado desta tentativa, Sir Georges Casement, o bem conhecido renegado irlandez, o qual tem estado residindo na Allemanha desde pouco depois do inicio da guerra, foi feito prisioneiro e trazido a Londres para aguardar julgamento.

Novas informações da Mesopotamia demonstraram que o ataque feito pelos turcos nos dias 17 e 18 de abril resultou em terriveis perdas, sendo contados 1.200 a 1.500 turcos mortos. A mortandade sómente foi calculada em 3.000. As operações nesta região estão sendo impedidas pela extensão das inundações e pelos temporaes.

Na região do canal de Suez, os turcos têm tentado ataques por meio de grandes forças, mas a tactica dos movimentos das forças britannicas tem frustrado por completo os seus planos, os turcos soffrendo grandes perdas e deixando muitos prisioneiros nas mãos dos inglezes.

A campanha da Africa oriental continúa com absoluto successo para as tropas alliadas, que durante a semana totalmente bateram os allemães, que estavam se concentrando em Koanda e Irangi. Os allemães soffreram prejuizos consideraveis retirando-se pela linha ferrea que corre através das colonias da costa para o lago Tanganyika."

Touradas em Nictheroy

Não haverá a annunciada corrida para domingo por não terem terminado as obras necessarias á installação do Redondel, ficando por isso adiada aquella corrida para o dia em que for novamente annunciada.

O tabellião Dr. Noemio da Silveira foi licenciado por um anno, sendo nomeado para substituil-o interinamente o Dr. Agostinho Coelho.

O que foi a sessão de hoje na Camara

A segunda sessão preparatoria da Camara dos Deputados realisou-se hoje, sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A sessão teve inicio ás 12.20, tendo respondido á chamada 57 deputados. Foram lidos, no expediente, telegrammas dos Srs. Arnolpho Azevedo, Paulo de Mello e Deoclecio Borges, communicando acharem-se promptos para os trabalhos parlamentares.

O Sr. Lamounier Godofredo occupou a tribuna para communicar á casa que convocou a commissão de poderes para se reunir hoje, ás 13 horas, afim de conhecer dos casos eleitoraes occorridos nos Estados, providenciando para o seu preenchimento.

Como, porém, a referida commissão se ache desfalcada de um membro, o Sr. Netto Campello, ausente em Pernambuco, o deputado mineiro requereu a designação de um substituto para o seu logar.

O orador aproveitou a sua presença na tribuna para communicar á Camara que o Sr. Horacio Magalhães se acha prompto para os trabalhos do Congresso.

O Sr. Astolpho Dutra, attendendo ao requerimento do Sr. Lamounier Godofredo, designou o Sr. Raul Veiga para substituir o Sr. Netto Campello na commissão de poderes.

Depois de communicar á casa que se acham promptos para os trabalhos 83 deputados, levantou a sessão, convocando nova sessão para amanhã.

* * *

Os que já se acham promptos para os trabalhos parlamentares são os seguintes deputados: Monteiro de Souza, Antonio Nogueira, Agapito Pereira, Ephigenio de Salles, Passos de Miranda, Cunha Machado, Luiz Carvalho, Agripino Azevedo, Dunshee de Abranches, Elias Martins, Joaquim Pires, Moreira da Rocha, Gustavo Barroso, Frederico Borges, Osorio de Paiva, Alberto Maranhão, Affonso Barata, Camillo de Hollanda, Maximiano de Figueiredo, Simeão Leal, Costa Ribeiro, Aristarcho Lopes, Erasmo de Macedo, Costa Rego, Pedro Lago, Octavio Mangabeira, Pires de Carvalho, Palma, Alfredo Ruy, Pereira Teixeira, Augusto de Freitas, Souza Britto, José Maria, Rodrigues Lima, Leão Velloso, Elpidio de Mesquita, Paulo de Mello, Deoclecio Borges, Torquato Moreira, Pereira Braga, Flavio da Silveira, Nicanor Nascimento, Barbosa Lima, Octacilio Camará, Florianno de Britto, Vicente Piragibe, Souza e Silva, José Tolentino, Horacio Magalhães, Almeida Fagundes, Raul Veiga, Astolpho Dutra, Ribeiro Junqueira, Gomes Lima, Antero Botelho, Francisco Bressane, Lamounier Godofredo, Fausto Ferraz, Christiano Brasil, Francisco Paolielo, Ferreira Braga, Prudente de Moraes, Cincinato Braga, Alberto Sarmento, Bueno de Andrada, José Lobo, Arnolpho Azevedo, Hermenegildo de Moraes, Annibal de Toledo, Alfredo Mavignier, Luiz Xavier, Luiz Bartholomeu, Celso Bayma, Eugenio Muller, Alvaro Baptista, Vespucio de Abreu, Soares dos Santos, Evaristo do Amaral, Gomercindo Ribas, Ildefonso Pinto, Nabuco de Gouvêa e Marçal Escobar.

* * *

Reuniu-se ás 13 horas a commissão de poderes da Camara, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo, presentes os Srs. Pereira Braga, Raul Veiga, Luiz Carvalho e Luiz Xavier.

O Sr. Pereira Braga, que havia sido, préviamente, designado par relatar o pleito do terceiro districto eleitoral do Estado de Minas, procedido para preencher a vaga occorrente pela renuncia do Sr. Irineu Machado, fez relatorio verbal, que foi approvado pela commissão.

Como não houvesse apparecido contestante, foi o relator incumbido de lavrar parecer reconhecendo o Sr. Gomes Freire de Andrade, com 17.538 votos, parecer que deve ser lido em reunião da commissão convocada para amanhã ás 12 1|2 horas, sendo logo assignado e enviado á mesa da Camara.

Pensões e aposentadorias para os jornalistas argentinos

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — A Associação da Imprensa tem actualmente em estudo um projecto que está despertando o maior interesse no seio da classe.

Trata-se da creação de uma caixa de pensões e aposentadorias para os jornalistas.

Regressa o emissario da presidencia ao E. Santo

REGRESSA O ENVIADO ESPECIAL DA PRESIDENCIA

Tal qual o Sr. Euclydes da Fonseca, secretario do Sr. Wenceslão Braz, chegou hoje do Espirito Santo o Sr. capitão Eiras, da casa militar do Sr. presidente da Republica, que fora áquelle Estado para "olhar" o que lá se passava.

Ao entrar o "Brasil" atracou no seu costado uma lancha do Ministerio da Marinha, conduzindo o capitão-tenente Alvim Pessoa, tambem da casa do Sr. presidente da Republica, que recebeu mesmo na lancha o Sr. capitão Eiras e fez rumo á terra.

A primeira do Senado

O Senado realisou hoje a sua primeira preparatoria da 2ª sessão da 9ª legislatura.

O Sr. Antonio Azeredo presidiu e os Srs. Pedro Borges, Metello e Pereira Lobo secretariaram a sessão, que se abriu ás 13 horas em ponto.

Compareceram 19 senadores, tendo, depois de encerrada a sessão, chegado mais tres. Apenas o Sr. Indio do Brasil, em telegramma, participou estar prompto para os trabalhos.

Foi lido o expediente, que constou de communicações e de proposições da Camara dos Deputados.

O Sr. Azeredo encerrou a sessão, marcando outra para amanhã.

1º DE MAIO

Todos os bancos resolveram hoje não abrir seus estabelecimentos na proxima segunda-feira, 1º de maio, em commemoração á festa do trabalho.

PORTUGAL NA GUERRA

O PATRIOTISMO DOS ANTIGOS MONARCHICOS

LISBOA, 28 (A. A.) — Têm se apresentado voluntariamente, promptos para o serviço de guerra, varios officiaes reformados da Marinha.

Os jornaes frisam bem esta circumstancia, como prova da unidade de vistas da nação, pois que alguns desses officiaes se haviam retirado da actividade desgostosos com o novo regimen politico.

O ESTUARIO DO TEJO E AS AGUAS EM FRENTE AO PORTO DE LISBOA CHEIOS DE MINAS

LISBOA, 28 (A. A.) — A imprensa daqui, referindo-se ao trabalho insano que estão tendo as autoridades navaes para limpar o estuario do Tejo e todas as aguas em frente ao porto desta capital das minas postas pelos allemães, aconselha que a vigilancia deve ser dobrada, pois que os processos teutonicos já são bem conhecidos.

Acham alguns desses orgãos que essas minas não foram collocadas por navios inimigos que ali fossem propositadamente para esse fim, mesmo porque a vigilancia da barra impediria a realisação do intento damnado, mas que ellas foram semeadas pelos subditos daquella nacionalidade residentes em Portugal, que de ha muito vinham preparando o terreno para o golpe desejado.

Essas revelações causaram aqui geral sensação, sendo o facto muito commentado.

A 4ª SUB-COMMISSÃO E O ESPECTACULO DE AMANHÃ NO LYRICO

Estava marcada para amanhã, á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, a reunião plena da 4ª sub-commissão da Commissão Pró-Patria. Devido, porém, a ter sido annunciada, ha já muitos dias, tambem para amanhã, a primeira representação, no theatro Lyrico, da peça patriotica portugueza, "A espada", do Dr. Alexandre de Albuquerque, e da comedia "Uma aposta", do Sr. Lorjó Tavares, ambos membros daquella sub-commissão, foi essa reunião adiada para a proxima segunda-feira, como uma justa homenagem que seus collegas áquelles dous jornalistas portuguezes.

NO MEXICO

Os rebeldes soffreram uma derrota

MEXICO, 28 (Havas) — As tropas constitucionalistas travaram combate com os rebeldes no norte de Oaxaca, matando quinhentos homens. O numero de feridos e prisioneiros é muito elevado.

Melhoramentos na fortaleza da Lage

Resolveram, finalmente, as autoridades militares tomar na devida consideração as constantes reclamações do commandante da fortaleza da Lage.

O general Gabino Bezouro determinou que, de accordo com a informação prestada pela divisão de engenharia, fossem collocados mais ventiladores, afim de que não seja elevada como vinha sendo ali a temperatura, o que punha em risco os paióes da polvora.

Rejeitou, entretanto, o commandante da 5ª região o alvitre de se mandar installar na Lage machinas frigorificas.

Quanto á installação electrica, depois do respectivo exame feito pelo coronel Ancora, foi ella reparada totalmente, ficando os fios conductores absolutamente isolados nas immediações dos paióes.

Um chauffeur preso por ter desrespeitado um commissario

Tendo o delegado do 4º districto prohibido, em bem da ordem publica, a parada de automoveis na praça Tiradentes, do lado do Ministerio da Justiça, o chauffeur Fioravanti Terna, desrespeitou essa ordem, portando-se mal, motivo por que foi preso para a delegacia. Pessoas interessadas, pediram ao Dr. Ozorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, a soltura do chauffeur, que mais tarde foi posto em liberdade, não havendo o pretendido attrito entre autoridades, como se fez constar, segundo informações que nos deu o proprio 2º delegado auxiliar.

"Importante" sessão do C. M...

A "operosidade" dos senhores edis

O Conselho Municipal realisou hoje a sua 13ª sessão ordinaria, com a presença de 16 edis.

Approvada a acta, passou-se á leitura do expediente, no qual foi lida a mensagem n. 343 do Sr. prefeito, pedindo a abertura de credito.

O Sr. Honorio Pimentel enviou á mesa um requerimento pedindo varias informações.

Passou-se depois á ordem do dia, que foi toda ella approvada, constando de pareceres sobre credito, licenças e vantagens de funccionarios publicos do municipio, quando em serviço.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu firme, a 11 3|4 e 11 25|32 d., para, momentos após, cair a 11 3|4 d. e, em seguida, a 11 23|32, mudando alguns bancos a taxa de 11 3|4 d. A' tarde, a baixa firmou-se á taxa de 11 23|32 d., para assim fechar o mercado.

As letras do Thesouro foram negociadas a 8 1|2 % de rebate e não houve negocios em esterlinos.

A Bolsa esteve regularmente movimentada, embora mais fraca do que nos ultimos tres dias. As apolices geraes, antigas, foram vendidas a 815$ e 816$, as de 1912 a 770$ e as de 1909 a 775$, sem negocios dignos de registo para as de 1915. As apolices municipaes de 1906, em numero de 114, foram vendidas no preço de 186$. As acções das Minas de S. Jeronymo cairam de cotação, e as das Docas da Bahia e E. F. Goyaz continuam mantidas. A 1868 houve negocios para 137 debentures do Mercado Municipal.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A batalha de Verdun foi um fracasso para os allemães

PARIS, 28 (Havas) — *A batalha de Verdun diminue cada vez mais de intensidade. A actual situação permitte prever para breve o desfecho da grande operação militar allemã, actualmente paralysada. Seja, porém, como for, não resta duvida de que o fracasso das concepções inimigas é total e definitivo. O unico cuidado da Allemanha no futuro será dissimular aos olhos do seu povo e do mundo a importancia do desastre, recorrendo em varios pontos a diversões tacticas, de que lhe resultarão novas hecatombes. A de 280 mil homens, soffrida nos campos de Verdun, representa já um preço bem caro para a posse de alguns kilometros de terreno, posse que em cousa alguma veiu modificar a situação estrategica.*

A Conferencia Economica em Paris

PARIS, 28 (Havas) Os jornaes saudam os representantes das nações alliadas na Conferencia Economica e congratulam-se pelo facto de verem reunidos em Paris tantos homens illustres e competentes, que se acham dispostos a preparar a victoria economica dos alliados, após o triumpho militar.

O presidente da conferencia convidou especialmente o Dr. Graça Aranha a acompanhar os trabalhos do Congresso.

Foi posto a pique um submarino allemão

LONDRES, 28 (Official) (Havas) — Foi posto a pique ao largo da costa léste da Grã-Bretanha um submarino allemão.

Desembarcam em França novos contingentes de tropas russas

MARSELHA, 28 (Havas) — Desembarcaram hoje de manhã neste porto novos contingentes de tropas russas, que, dentro de alguns dias, seguirão para o acampamento de Mailly.

O ultimo communicado italiano

PARIS, 28 (A NOITE) — Communicado italiano:

"As nossas baterias bombardearam um trem, composto de diversos vagões, na região de Robbia, provocando diversas explosões. Repellimos quatro ataques do inimigo ao sul de Vallone e bombardeámos, com successo e intensamente, as trincheiras austriacas a léste de Selz."

O principe Mirko está á morte

LONDRES, 28 (A NOITE) — Um despacho de Vienna para Berna diz que o principe montenegrino Mirko, cujo estado é gravissimo, foi transportado a seu pedido de Vienna para Cettinhe.

O principe, que está atacado de tuberculose, vae ser internado, logo que o seu estado lhe permitta fazer a viagem, em um sanatorio da Hungria.

As baixas prussianas

LONDRES, 28 (A NOITE) — Segundo as ultimas listas publicadas em Berlim, as baixas prussianas, desde o inicio da guerra, foram de 2.518.264 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros.

E' evidente quanto este numero está aquem da verdade, como ainda ha poucos dias demonstrou o critico militar Sr. Hilario Belloc, provando que o Estado-Maior allemão esconde, pelo menos, um terço das baixas verificadas.

Um chá no palacio de Buckingham a soldados feridos

LONDRES, 28 (A NOITE) — As princezas Victoria, Maud e Alexandra de Connaught e a duqueza de Teck offereceram hontem, no palacio real de Buckingham, um chá a oitocentos soldados convalescentes de ferimentos recebidos em batalha.

A essa festa, de encantadora simplicidade, assistiram o rei Jorge e as rainhas Maria e Alexandra, que conversaram com os soldados.

O chá e doces foram servidos aos soldados pelas princezas e por damas da mais alta nobreza.

A conferencia da Cruz Vermelha em Stockholmo

LONDRES, 28 (South American Press) — Telegrapham de Copenhague:

"Os delegados russos á Conferencia da Cruz Vermelha que se reune em Stockholmo, recusaram tomar parte nos trabalhos até que os "comités" nacionaes da Cruz Vermelha Allemã e Austria condemnem a destruição do vapor-hospital "Portugal" por um submarino turco, ha pouco mais de um mez, no mar Negro.

O principe Carlos da Suecia, que preside os trabalhos da Conferencia, annunciou terse chegado a accordo para uma reunião plena dos delegados a 2 de maio proximo.

Uma delegação da Cruz Vermelha vae visitar os campos de concentração de prisioneiros na Russia, Allemanha e Austria-Hungria.

As operações na Armenia

LONDRES, 28 (South American Press) — Um communicado de Constantinopla, via Amsterdam, informa que os turcos recapturaram as posições avançadas em Beitissa, no Tigre, que os inglezes ha dias tinham conquistado.

Os russos expulsaram os turcos das montanhas a sudeste de Bitlis.

O Sr. Gerard no quartel-general allemão

LONDRES, 28 (South American Press) — O embaixador dos Estados Unidos em Berlim, Sr. Gerard, chegou ao quartel-general, onde foi logo recebido pelo kaiser.

Von der Goltz foi mesmo assassinado

LONDRES, 28 (South American Press) — Informam de Paris que foi ali recebida a confirmação de que o marechal von der Goltz foi assassinado logo que se espalhou entre as tropas turcas a noticia da queda de Trebizonda.

Uma conferencia do Sr. Arrojado sobre o carvão nacional

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa designou o dia 7 do proximo mez para effectuar a conferencia que pretende fazer sobre o carvão nacional e demonstrar as vantagens da queima do mesmo em pó, depois de convenientemente pulverisado.

Nessa conferencia o Sr. director da Estrada fará, baseado no relatorio do Dr. Assis Ribeiro, actual sub-director da Locomoção da Central, uma exposição completa do que occorreu nas experiencias effectuadas na America, pondo tambem em relevo o trabalho do engenheiro Pires do Rio que correu todo o sul da Republica examinando e estudando as minas carboniferas ali existentes.

AS PASSAGENS DE 100 RE'IS

A Prefeitura exige da Light o cumprimento do seu dever

O prefeito Sr. Rivadavia resolveu o caso das passagens de 100 réis, mandando executar já o laudo, fazendo estabelecer as antigas linhas de bondes de 100 réis.

Assassinios e suicidios no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Em Guarahy foi encontrada morta, estrangulada, no interior de sua casa, Umbelina de Castro Pinto, possuidora de alguma fortuna. Parece que o movel do crime foi o roubo. A policia prendeu dous individuos sobre os quaes recaem as suspeitas de serem os autores do assassinio.

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Suicidaramse em Encruzilhada. Antonio dos Santos e Manoel Rodrigues, ignorando-se as causas desse acto de desespero.

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Communicam de D. Pedrito que hontem, ás 20 horas, nas proximidades daquella cidade, onde residia, foi assassinado a tiros de revólver, o Sr. Claudino de Oliveira.

Constava ali que os criminosos são os irmãos Estevão e Feliciano Dias, que, fingindo-se enviados de um tenente da Brigada Militar do Estado, attrahiram Oliveira para fóra de sua casa, assassinando-o.

Parece que se trata de uma vingança, por ter Claudino, quando era inspector da policia, denunciado os irmãos Dias, como ladrões de gado.

Fugiu com a noiva, furtou o patrão e foi preso

O Dr. Osorio de Almeida recebeu um telegramma de Bello Horizonte, em que a policia daquella cidade communicou a S. S. a prisão ali de Antonio Macedo Machado e Alice de Carvalho, tendo aquelle confessado ser o autor do rapto de sua companheira e de um furto que praticou no dia em que fugiu de Nictheroy, factos estes por nós já noticiados.

Chega a S. Paulo o Dr. Duarte Leite

S. PAULO, 28 (A. A.) — Pelo nocturno de luxo, procedente dessa capital, chegou hoje aqui o Dr. Duarte Leite, embaixador portuguez, junto ao governo brasileiro, acompanhado do Dr. Justino Montalvão, 1º secretario da embaixada.

O diplomata lusitano teve uma festiva recepção.

Na "gare" do Braz, S. Ex. recebeu os votos de boas vindas de uma commissão de cavalheiros da colonia aqui domiciliada, que o acompanhou até á estação da Luz, onde aguardavam sua chegada o mundo official, corpo consular das nações da Entente e neutras, aqui acreditado, representantes das sociedades portuguezas, imprensa e numerosas pessoas gradas.

Ao desembarcar o Dr. Duarte Leite, foram erguidos vivas a S. Ex., que foi então muito cumprimentado, dirigindo-se acompanhado de grande massa popular, para o "landau" de palacio, posto á sua disposição pela presidencia do Estado.

Em companhia do capitão Afro Marcondes, da casa militar da presidencia, o diplomata lusitano tomou o referido "landau" seguindo com destino ao Grande Hotel, onde se acha hospedado.

Em frente á estação da Luz, formou uma secção da Força Publica do Estado, que prestou as continencias do estylo. Um piquete de cavallaria fez a guarda de honra do "landau" até o Grande Hotel.

Conferencias no Cattete

Estiveram hoje em conferencia com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, sobre a mensagem presidencial, os Srs. ministros da Marinha e da Fazenda.

Esteve tambem em conferencia com S. Ex. o Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

As matriculas na Escola Normal

Conferenciaram á tarde com o Sr. prefeito os Srs. director geral da Instrucção Municipal e director da Escola Normal, relativamente á matricula ao 1º anno daquelle estabelecimento de ensino.

Nessa conferencia ficou deliberado que, além dos cincoenta alumnos que manda o regulamento da escola sejam matriculados de accordo com a classificação obtida nos exames de admissão, podem ter matricula na Escola Normal mais sete dos alumnos que conseguiram nos já referidos exames até 63 pontos.

As publicações officiaes optimistas

Foi hoje distribuido pelas repartições do Ministerio da Agricultura um interessante trabalho do Sr. Gonzaga de Campos, do Serviço Geologico, de informações sobre a industria siderurgica.

Essa publicação, autorisada pelo Sr. ministro da Agricultura, aborda problemas de opportunidade nacional e apresenta uma série de conclusões animadoras, incitando o governo a auxiliar estudos e pesquisas de nossas zonas de jazidas carboniferas, reconseando as riquezas de nossas energias hydraulicas e pintando com cores optimistas o futuro que nos aguardaria si quizessemos cuidar um pouco das industrias siderurgicas.

Uma queixa-crime improcedente

Ulysses de Mendonça recebu de Jarjura Descache, a titulo de locação, com a obrigação de restituil-os dentro de dous mezes, varios moveis.

Passou-se o tempo estabelecido e os moveis não faram entregues a Descache, que perante o juiz da 5ª Vara Criminal propoz queixa-crime contra Ulysses, allegando o facto acima narrado.

Hoje o juiz Dr. Cesario Alvim julgou a queixa improcedente, reconhecendo o direito de Ulysses sobre os referidos moveis, gravados por Descache por hypotheca devidamente lavrada em escriptura.

Mais uma fallencia de armazem de seccos e molhados

Pelo Dr. Souza Gomes, juiz da 4ª Vara Civel, foi decretada hoje a fallencia de Benjamin da Silva Ferreira, socio da firma B. Silva & Loureiro, da qual é successor, estabelecida á rua Pedro Americo n. 45, com armazem de seccos e molhados.

Requereu-a o credor da quantia de 15:000$, em promissorias, Oscar Francisco de Freitas.

Foi marcado o dia 26 de maio proximo para reunião de credores.

As obras de saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA 28 (A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira é esperado aqui a 4 de maio, seguindo a 6 para São João Nepomuceno, afim de inaugurar ali as obras de saneamento dessa cidade.

O caso da sabina 222

Está apurada por completo a responsabilidade do Luna e do corretor Alvaro Moniz

VAE SER ENCERRADO O INQUERITO

Deverá ser amanhã encerrado o inquerito sobre o caso da "sabina" n. 222, desdobrada em cautelas de 2:000$, já do dominio publico e no qual estão envolvidos o funccionario do Thesouro Nacional Alves de Luna e o corretor Alvaro Moniz.

A autoridade que preside o inquerito está satisfeita com o resultado apurado, pelo que ficou irrefutavel a responsabilidade no caso daquelle funccionario do Thesouro, que era encarregado de picotar as "sabinas", e do corretor Alvaro Moniz.

Aquella autoridade já tem tomado as notas para o seu relatorio, no qual aponta aquelles dous cavalheiros como autores do desvio da "sabina" n. 222, salientando todas as provas documentaes e circumstanciaes colhidas pelo processo.

Ao que se diz sobre os pormenores apurados, que ainda não transpiraram officialmente, o funccionario do Thesouro Alves Luna foi quem se encarregou de preparar os meios no Thesouro para o exito da "scroquerie" e o corretor Alvaro Moniz o encarregado das negociações da cautela.

Uma vez terminado o inquerito o Dr. Leon Roussouliéres enviará, com autorisação do chefe de policia, uma copia do seu relatorio ao ministro da Fazenda, que foi de onde partiu, como de direito, a demissão do fiel do Thesouro Gaudie Ley, agora reconhecido completamente innocente em toda essa historia da "sabina" 222.

A abertura das aulas da Normal

O Sr. director geral da Instrucção Municipal resolveu que a abertura das aulas da Escola Normal seja definitivamente a 1º de maio proximo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

UMA ASSEMBLE'A AGITADA NO PORTO

PARIS, 28 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de Lisboa dizem que a reunião dos accionistas da Companhia de Carris de Ferro do Porto, realisada naquella cidade hontem, correu muito agitada devido ás accusações levantadas contra os directores da empresa. Foi necessario a policia intervir para restabelecer a ordem. Foram feitas muitas prisões, ficando tambem feridas numerosas pessoas.

A EMBAIXADA COMMERCIAL HESPANHOLA

PARIS, 28 (A NOITE) — Telegrapham de Lisboa:

"A grande embaixada commercial hespanhola é aqui esperada no dia 5 de maio. A embaixada demorar-se-á nesta capital uns cinco dias e depois partirá em visita aos outros centros commerciaes e industriaes do paiz.

Estão preparadas grandes festas em honra dos delegados hespanhoes."

FIBRAS TEXTIS

O Sr. Januario Caffaro, membro da Associação Commercial, de Nictheroy, fez hoje, ás 16 horas, em sua residencia, á rua Marechal Deodoro, exposição das fibras textis, assumpto de que esse mesmo senhor fez uma conferencia em Itaborahy.

O carvão de pedra consumido nas repartições e corporações do M. do Interior

O Sr. ministro da Justiça recommendou aos Srs. directores, chefes e commandantes das repartições e corporações dependentes do seu ministerio, que com a maior brevidade sejam enviadas á sua secretaria informações sobre a quantidade de carvão de pedra consumido nas mesmas corporações e repartições durante o anno de 1915.

Promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, fez as seguintes propostas:

Na arma de cavallaria — Com a reforma do capitão André de Albuquerque, por decreto de 19 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudos, compete, por antiguidade, ao 1º tenente Armando Baptista Jorge, ao qual cabe classificação no 2º esquadrão do 3º regimento;

A vaga de 1º tenente resultante dessa promoção compete, por antiguidade, visto as duas ultimas terem sido preenchidas por estudos, ao 2º tenente Jeronymo Cavalcanti de Albuquerque; e

Na vaga do 2º tenente, resultante dessa promoção deve ser incluido o 2º tenente Arnaldo Bittencourt, transferido da arma de infantaria.

Corpo de Saude:

No quadro de pharmaceuticos — Com a reforma do capitão Aiamiro do Amaral Castellões abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao graduado Gustavo Alberto Camera Castro; e

A vaga de 1º tenente, resultante dessa promoção, compete ao graduado Basilisso Carlos Cabral.

Graduações — De accôrdo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propoz que fossem graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes pharmaceuticos: 1º tenente Carlos Cavalcanti Mangabeira e 2º tenente Alexandre Meyer.

Foi pedida a prisão preventiva do despachante Eduardo

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, pediu, ás 17 1/2 horas, a prisão preventiva do despachante municipal Eduardo Lopes, principal accusado na falsificação dos talões do imposto maritimo da Prefeitura, e do seu cumplice Candido Elesbão, ex-funccionario municipal.

Morre na nossa Brigada um policial de São Paulo

No Hospital da Brigada Policial falleceu hoje de manhã o soldado João Baptista de Oliveira Segundo, da Força Publica de S. Paulo e que se encontrava nesta capital em goso de licença.

O seu enterro realisou-se ás 17 horas.

Como uma homenagem á policia de S. Paulo, o general Agobar, commandante da Brigada, mandou prestar todas as honras funebres ao soldado paulista identicas ás que recebem os soldados da Brigada.

Sobre o caixão de João Baptista Segundo foram depositadas diversas corôas, sendo o feretro acompanhado até ao cemiterio por diversos sargentos.

A Cantareira não tem mais pretexto para irritar os seus clientes

A Prefeitura vae mandar pagar-lhe

A' tarde o Sr. prefeito deu ordens para que fosse posta á disposição da Cantareira toda a importancia devida á mesma, conforme temos noticiado, da sua subvenção, mandando mesmo fazer contas até 31 de março.

A importancia que foi paga á Cantareira por esse motivo foi de 157:500$, e não duzentos e tantos, como declarou o director da empresa.

Deixam assim de existir os pretextos apresentados pela Cantareira para ameaçar com a suspensão do serviço de conducção para as ilhas.

Sabedores da resolução do Sr. prefeito, os passageiros commentavam o caso, á tarde, dizendo-se que lhes cabia agora o direito de exigir, por intermedio da Prefeitura, o cumprimento de certas obrigações, e de melhores condições de serviço, por parte da Cantareira.

Um anno e nove mezes de Correcção

O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, condemnou, por sentença de hoje, Manoel Ferreira Bello a um anno e nove mezes de prisão com trabalho, por ter sido preso, em setembro do anno passado, quando perambulava alta noite pelas ruas dos suburbios, sendo em seu poder encontrada uma chave falsa.

A industria pastoril no sul fortemente ameaçada

Um appello ao Sr. ministro da Agricultura

A Sociedade Nacional de Agricultura enviou ao Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, uma representação sobre uma grave epizootia que, nos municipios de Blumenau e Brusque, em Santa Catharina, tem produzido grande mortandade entre bovinos e equinos.

Nos estudos a que procederam os Drs. Parreiras Horta e Antonio Carrini, ficou verificado ser esta epizootia proveniente da raiva ou hydrophobia, que ha muitos annos vem causando serios prejuizos á industria pastoril daquelle Estado.

De accordo com as instrucções daquelles facultativos foi praticada uma campanha prophylatica no intuito de evitar se estendesse o mal, dominante em toda a faixa do littoral, ás regiões serranas. Diz a representação que, em virtude do intenso trabalho desenvolvido pela commissão de prophylaxia anti-rabica, enviada ao Estado pelo Ministerio da Agricultura e ao apoio dos governos estadual e federal, os resultados obtidos foram notaveis, sendo restrictos quasi todos os fócos verificados.

Por falta de recursos, porém, não póde a commissão terminar sua tarefa, deixando dous fócos em Blumenau, que estão constituindo grave perigo não só á riqueza pastoril do Estado, como ás dos Estados visinhos, tendo surgido a epidemia no Paraná.

Termina a representação dizendo que os governos da Argentina e do Uruguay, alarmados com os effeitos desse mal, já enviaram commissões no Estado, afim de estudarem quaes as medidas adoptadas no Brasil, e, por isso, o caso merece uma attenção muito especial por parte do governo federal, mormente na quadra que atravessamos, accrescentando esperar providencias urgentes e promptas sobre a referida epizootia.

Etiquetas em linguas estrangeiras

O escripturario da Alfandega Carlos Pinto, de serviço nas conferencias dos Colis Postaux, apprehendeu hoje varias etiquetas para charutos com dizeres em lingua estrangeira.

Actos do Sr. ministro do Interior

O Sr. ministro da Justiça assignou hoje os seguintes actos:

nomeando João Moraes Pinto de Almeida para exercer, interinamente, o logar de amanuense do Archivo Publico Nacional;

aposentando Alexandre Ludgero Vaz Sodré, no logar de mecanico electricista da Bibliotheca Nacional;

exonerando, a pedido, o capitão Julião Augusto de Almeida Sampaio do logar de intendente do municipio de Serna Madureira, no Acre; o Dr. José Procopio Guimarães, Sr. Octavio Baptista Xavier e coronel Lucas Enéas de Mello Fagundes, dos logares de 1º e 2º supplente de substitutos de juiz federal, e de ajudante do procurador da Republica, no municipio de Iguassú, S. Paulo, e

nomeando, para aquelles logares, Alonso Teixeira de Camargo, José Pereira de Oliveira e Fabiano Barbosa e Silva, respectivamente.

Um ladrão dá uma navalhada num negociante

Na rua da Carioca, os ladrões Joaquim Duarte e Antonio de Almeida abordaram o ourives Domingos de Oliveira, a quem pretenderam passar o celebre "conto do vigario".

Percebendo o plano, o Sr. Domingos quiz prendel-os.

Joaquim, porém, agilmente sacando de uma navalha, golpeou-o no braço esquerdo.

Um guarda-civil prendeu o criminoso em flagrante.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

As mesas da Camara e do Senado

Ao que se sabia hoje na Camara, o criterio de reeleição é definitivo nas duas casas do Congresso Nacional para a constituição das suas mesas e das respectivas commissões permanentes.

Si, na Camara, os boatos de possiveis modificações na mesa não passaram nunca de boatos, já o mesmo não aconteceu no Senado.

Ao que se sabe, houve quem se interessasse por uma remodelação completa da mesa do Senado, afastando da sua vice-presidencia o senador Antonio Azeredo, que deveria ser substituido pelo Sr. Francisco Salles, cabendo a secretaria daquella casa do Congresso ao Sr. Sá Freire, em logar do Sr. Pedro Borges.

A iniciativa nesse sentido não foi adeante. O proprio senador Francisco Salles não concordou com a sua candidatura em opposição á do Sr. Antonio Azeredo, a quem o senador mineiro visitou, significando a sua inteira harmonia de vistas com o vice-presidente do Senado, com quem declarou se achar inteiramente solidario.

Assim sendo, apenas na Camara haverá duas alterações na mesa: a vice-presidencia, vaga pela renuncia do Sr. Soares dos Santos, e o logar de 3º secretario, para o qual não será reeleito o Sr. Marcello Silva, que se acha ausente em Goyaz.

EM TORNO DA PRIMEIRA NO SENADO

A politica por ahi afóra

Um accordo para o Contestado

Primeira sessão preparatoria do Senado, hoje. O velho casarão da rua do Areal, de soalho lavado, paredes limpas, mobilia envernizada, abriu-se para receber os embaixadores dos Estados.

No corredor, á direita de quem entra, foi collocado o velho relogio que, ha bem annos, lá estava ao lado da salinha dos chapéos, abandonado, sujo de pó, parado. O relogio foi concertado, limpo e agora, de quarto em quarto, marca as horas, cantando uma musica de realejo, que se approxima muito da do "Meu boi morreu"...

Aberta a casa, os padres conscriptos começaram a chegar.

O Sr. Pedro Borges, como sempre, chegou adeantado e foi para o seu gabinete ler os jornaes do dia. Outros foram indo e no meio dos senadores lá chegou o Sr. Rego Monteiro, candidato diplomado pelo Amazonas.

Perguntado por jornalistas sobre os successos do seu Estado, respondeu:

—Eu ainda não tomei attitude. O Mario de Sá, em que se fala para governador, é um pobre moço, sem profissão; mas, não duvido que seja o escolhido. Por mim, quero um candidato que agrade ao Wenceslão, para evitar luta armada no Estado. O Wenceslão aceitando um nome será o responsavel por elle...

O Sr. Francisco Salles passou por nós, nesse momento.

Corremos a elle.

—Não será indiscrição, senador, perguntar-lhe si é, de facto, candidato na eleição para vice-presidente do Senado?

—Absolutamente. Não sou candidato, e si se lembrassem de mim para esse logar eu, em hypothese nenhuma, o acceitaria. Voto no Azeredo e creio que elle continue a ser o vice-presidente.

Ao Sr. Bueno de Paiva que, todo risonho, recebia abraços de toda gente, indagámos:

—Como vae Minas, doutor?

—Ora, é boa! Minas não pode ir sinão muito bem.

O Sr. Ribeiro Gonçalves riu-se e a S. Ex. perguntámos pelo seu Piauhy:

—Pelo que dizem os telegrammas vae optimamente...

—E o Dr. Miguel Rosa?

—Esse, desde que entrou no uso da razão, traçou para si uma linha de conducta, da qual não arreda: ficou um grande sem vergonha... Ha de, portanto, ir sempre bem...

O Sr. Alencar Guimarães falou-nos do Contestado. Sempre achou que se devia entrar num accordo sobre os limites do Paraná e de Santa Catharina, porque só um accordo pode pôr termo a essa antipathica questão, que tanto prejudica, principalmente, a vida economica dos dous Estados sulistas.

Applaude a attitude do presidente da Republica intervindo no sentido de acabar com a questão.

O Sr. Abdon Baptista, chegado de Santa Catharina, falando sobre o mesmo assumpto, disse-nos que os representantes deste Estado não crearão a menor difficuldade aos presidentes da Republica e dos Estados contestantes, para o fim de conseguir pôr um termo ás desavenças de Santa Catharina e Paraná.

Acha que o enviado do Sr. Wenceslão poderá muito obter, no sul.

O Sr. Thomaz Delfino, candidato contestante do diploma do Sr. Irineu Machado, esteve tambem no Senado. Tomou café, palestrou com varios senadores e conferenciou com o Sr. Sá Freire.

A respeito de reconhecimento de poderes foi consultado o regimento e este estabelece que a commissão de poderes deve ser eleita em cada sessão. Dest'arte, no dia 5 de maio far-se-á a eleição da commissão que, depois, iniciará os estudos dos documentos referentes aos pleitos do Amazonas, Rio Grande do Sul e Districto Federal.

O Sr. Azeredo affirmou-nos que o criterio adoptado será o da reeleição de todas as commissões.

O Instituto Pasteur de Juiz de Fóra abandonado pelo governo

JUIZ DE FÓRA, 28 (A NOITE) — Devido á falta de subvenção official, o Instituto Pasteur daqui está lutando com grandes difficuldades para manter-se.

O incendio da rua D. Luiza

Não foi casual, diz o relatorio da policia

Devidamente relatados, o Dr. Machado Coelho, delegado do 13º districto, enviou ao Juizo da 4ª Vara Criminal os autos do inquerito sobre o incendio do predio deshabitado á rua D. Luiza n. 65, pertencente ao Dr. Ernest M. Eduardo Strecker, facto occorrido nos primeiros dias deste mez e por nós largamente noticiado.

No relatorio, calcado sobre os depoimentos e sobre o exame pericial, em que foi afastada a hypothese da casualidade, o delegado aponta a responsabilidade provavel do vigia do predio sinistrado, João Gonçalves Pereira, preso logo após o sinistro.

Parece, no entanto, julga o relatorio, que Gonçalves agiu sob a acção do alcool, vicio a que se entregava. Ao proprietario, nem a elle, aproveitava o incendio, mesmo no seguro o predio, porque estava este hypothecado no Credito Foncier por quantia quasi egual ao referido seguro.

Termina o relatorio entregando os autos a julgamento da justiça.

O "Guajará"

O Lloyd recebeu hoje telegramma de Natal, communicando que o vapor «Guajará», ali arvorado com avarias nas machinas, sairá amanhã com destino ao nosso porto.

O conflicto na ilha do Mocanguê Grande

Morte da victima

Morreu hoje, na Santa Casa de Nictheroy, o operario Camillo Silva, contra quem atirara hontem com uma carabina Benedicto dos Santos, vigia do carvão da firma Southerland & Amaral, na ilha do Mocanguê Grande, em Nictheroy.

A proposito, o Sr. João Novaes, encarregado da ilha de Mocanguê Grande, esteve hoje na A NOITE, explicando-nos que na nossa noticia de hontem sobre um conflicto ali, não houve dous tiros, como se disse, mas um apenas, nada mais se verificando devido á sua immediata intervenção.

O tiro que matou Camillo Silva attingiu-o no braço, que atravessou, penetrando depois na caixa thoraxica.

NA CAMARA

ASPECTOS POLITICOS

A entrevista com o Sr. Astolpho Dutra

O Sr. Astolpho Dutra, presidente da Camara, palestrou hoje no seu gabinete, com varios collegas, sobre a entrevista que a A NOITE concedeu na vespera.

A este proposito disse o presidente da Camara:

— A NOITE não reproduziu, com fidelidade, o que eu disse ao seu representante. O meu pensamento é, de facto, o que ella reproduziu, mas não são minhas certas expressões da entrevista.

E' verdade, proseguiu S. Ex., que eu condemnei as accumulações remuneradas. Penso que nada ha mais crystallino do que o texto constitucional — São prohibidas as accumulações remuneradas. E' uma disposição imperativa e indefinida. Ora, uma regra, aliás trivialissima, de hermeneutica juridica, dispõe que onde a lei não distingue não nos é licito distinguir. Não obstante, hermeneutas interessados, tendenciosos, encontram meios de justificar certas accumulações.

Para mim, disse o Sr. Astolpho Dutra, o principio constitucional não attinge apenas as accumulações de logares federaes. Elle é um preceito geral, de moral republicana, a que se devem subordinar os Estados. Os que permittem estas accumulações remuneradas não se acham de accôrdo com a Constituição Federal em um principio geral a que elles devem, iniludivelmente, obediencia.

Considero, affirma o presidente da Camara, a pratica das accumulações remuneradas um dos maiores attentados contra a Constituição. Esta pratica desagrada profundamente aos presidencialistas convictamente desejosos de affirmar a excellencia do regimen em que vivemos.

***

Sobre a successão do Amazonas tivemos opportunidade de ouvir o deputado Agapito Pereira, que, a proposito da candidatura do Sr. Mario Sá á successão do Sr. Jonathas Pedrosa, nos disse:

— Ella está assentada de pedra e cal... com uma pá ao lado.

— ?

— Para a ultima pá de cal.

***

O Sr. Moreira da Rocha continúa a affirmar que "aposta dobrado contra singelo" a favor da candidatura do Sr. Camillo de Hollanda ao governo da Parahyba.

— Aposte mesmo triplicado, disse, risonhamente, o Sr. Simeão Leal.

Matou a esposa e foi condemnado a dezeseis annos e meio de prisão

No Tribunal do Jury entrou hoje em julgamento o réo Antonio Ramos Maia, accusado de, pelo facto de ter sua esposa, Jovelina Ramos, por motivos intimos, abandonado o lar, havel-a assassinado a punhaladas, á rua Affonso Cavalcanti n. 182.

Após os debates da accusação e da defesa o tribunal proferiu a condemnação do réo a 16 e meio annos de prisão.

O CAFE'

Devido ás consecutivas noticias de alta no mercado de café em Nova York, ao accrescimo de embarques, e ás reduzidas entradas em nossa praça, o mercado apresentou hoje nova alta, alcançando até o preço de 11$, pela arroba, para o typo 7. As vendas do dia foram restrictas. Houve pouco café á venda, tendo sido verificadas, pela manhã, 783 saccas e, no correr do dia, mais 1.555.

Hontem, entraram 5.569 saccas, embarcaram 11.423 e ficaram em "stock" 242.543 saccas. O mercado fechou firme, com os preços de 10$800 e 11$, como no inicio das negociações do dia.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

65281	15:000$000
19915	2:000$000
9255	1:000$000
18308	1:000$000
87678	1:000$000
56200	500$000
7626	500$000

Premios de 200$000

73970 31347 37924 2899 21287

Deram hoje:

Antigo	281	Touro
Moderno	699	Vacca
Rio	071	Porco
Salteado		Cabra

Para amanhã:

568 911 211

Agradecimento

Em extremo reconhecido, agradeço a todas as pessoas de minha amisade, que durante a grave enfermidade de que fui acommettido se interessaram pelo meu restabelecimento, animando-me e á minha familia, quer pessoalmente, quer por cartas e telegrammas. Tambem aproveito a occasião para testemunhar meus sinceros agradecimentos a todos que se dignaram assistir ao acto de religião em acção de graças, realisado no dia 23 do corrente, na egreja da Lapa dos Mercadores, pelo meu restabelecimento.

A todos hypotheco minha gratidão, no que sou acompanhado pela minha familia.

Rio, 28 de abril de 1916.

Manoel Joaquim Pinto da Silva.

D. Anna Dias Pinto

Agradecimento

As familias do commendador Daniel José Pinto, Heleodoro Fernandes Porto, Dr. Licinio Santos, José Carlos Lyrio Mendes e demais parentes da fallecida D. Anna Dias Pinto, vêm a publico agradecer as innumeras provas de amisade que receberam não só durante a enfermidade como tambem por occasião do enterramento e missa que fizeram celebrar por alma da mesma finada.

Anna da Silveira Caldeira Loureiro

(ZUT)

Manoel Soares Loureiro e filhos, Elisa A. da Silveira Galvão e filhos, genro, noras e netos, Raul da Silveira Caldeira, filhos e nora, Eduardo da Silveira Caldeira e familia, Braz da Silveira Caldeira e familia, Julio da Silveira Caldeira e familia, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram e que se fizeram representar no enterramento de sua sempre lembrada esposa, mãe, irmã, tia e cunhada ANNA DA SILVEIRA CALDEIRA LOUREIRO (ZUB), e de novo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam resar na capella da Victoria, na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 29 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Dr. Paulo Gutenberg de Mendonça Firmino

José Joaquim Firmino, Isolina de Mendonça Firmino, Adelaide Pimentel de Mendonça e Clarinda Amelia de Faria Firmino, paes e avós do querido e inolvidavel PAULO, profundamente reconhecidos, manifestam o seu agradecimento a todas as pessoas que assistiram á missa commemorativa do 1º anniversario do infausto passamento de seu bem amado filho e neto.

Rita Guilhermina dos Reis Costa

Francisco Casemiro Alberto da Costa, João Casemiro dos Reis Costa, Carlota Diederichs Costa e filhas, cunhados e sobrinhos, agradecem aos parentes e amigos o comparecimento ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia RITA GUILHERMINA DOS REIS COSTA, e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se profundamente agradecidos.

Rita Guilhermina dos Reis Costa

O Dr. Carlos Pinto Seidl, sua senhora e filhos, extremamente pezarosos pela perda da Exma. Sra. D. RITA COSTA, á qual estavam ligados por laços do maior affecto e da mais sincera gratidão, mandam celebrar uma missa em intenção da fallecida, amanhã, sabbado, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, em S. Francisco de Paula.

Falleceu hoje a senhorita Zaira de Oliveira Moraes, sobrinha do coronel João Francisco da Costa Ferre[illegible]

A morte repentina de um deputado argentino

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Todos os jornaes publicam sentidos necrologios do Sr. Miguel Pastor, hontem fallecido, repentinamente, nesta capital, e que havia sido eleito deputado nacional, pela provincia de S. Luiz, nas ultimas eleições, após uma campanha eleitoral muito accidentada.

O enterro do Sr. Luiz Pastor realisa-se hoje á tarde, no cemiterio da Recoleta.

Da platéa

NOTICIAS

As primeiras de hoje — No Apollo e S. José

O Apollo e o São José mudam hoje seus cartazes. A companhia Ruas representará a revista portugueza "Palavra d'honra", de Lino Ferreira, Arthur Rocha e Alvaro Santos, musica de Calderon e Hugo Vidal. E' essa uma peça interessante e que vae á scena com rigorosa montagem. Farão a "compérage" da revista os artistas José Victor e Ilda Stichini. "Palavra d'honra" tem dous actos e 14 quadros.

No São José, em primeira representação, irá á scena a burleta de costumes paulistas "Uma festa na freguezia do O", de Oscar Vampré e João Felizardo, os mesmos autores da peça "São Paulo futuro", que aqui fez ha pouco tempo bastante successo. A peça tem tres actos e os seus principaes papeis estão entregues a Alfredo Silva, João de Deus, Alvaro Fonseca, etc. Estréa na companhia a actriz Cecilia Porto. Catullo Cearense, o festejado poeta sertanejo, se fará ouvir nas suas inimitaveis canções.

A despedida da Esperanza Iris

Despede-se hoje do nosso publico, depois de uma temporada de quasi seis mezes no Brasil, sob o maior successo, a companhia Esperanza Iris. O espectaculo, para attender aos innumeros pedidos de bilhetes, será no Republica. Constará da representação dos terceiros actos das operetas "Eva", "El mercado de muchachas", e "Amor de mascara".

"Meu boi morreu"

Está em scena com bastante exito, no São Pedro, a revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu", que tem muita graça e está optimamente montada.

Festival artistico

O nucleo artistico dirigido pelo actor José Vianna e que tão bons espectaculos já tem realisado no theatro João Caetano, de Nictheroy, realisa amanhã uma festa em homenagem á Associação dos Funccionarios Municipaes.

O programma foi cuidadosamente escolhido e constará, entre outras producções de autores nacionaes, da fina comedia do saudoso comediographo Arthur Azevedo "Almanjarra".

O espectaculo será honrado com a presença dos Srs. Dr. Octavio Carneiro e coronel Francisco Xavier da Silva Guimarães, prefeito e presidente da Camara Municipal.

Tocará uma orchestra da Sociedade Symphonica, cedida gentilmente e sob a regencia do maestro Cordiglia Lavalle, presidente da artistica instituição.

No saguão do theatro tocará a banda de bombeiros municipaes e o theatro será ornamentado a flores naturaes.

— Espectaculos para hoje: Apollo, "Palavra d'honra"; São José, "Uma festa na freguezia do O"; Republica, "El mercado de muchachas", "Eva" e "Amor de mascara"; São Pedro, "Meu boi morreu"; Theatro da Natureza, "O Martyr do Calvario".

A derrubada de mattas

Uma diligencia que deve ser imitada

O que se fez ante-hontem na Gavea deve ser imitado em toda a cidade. Já noticiámos essa diligencia, levada a effeito pelo zelador do 4º districto da Inspectoria de Mattas, de accôrdo e com a collaboração do agente do districto, Sr. Armando Muniz Barreto, que a havia resolvido. E, si os nossos leitores prestaram alguma attenção a essa noticia, devem ter visto que foram apprehendidos *cinco mil tóros de madeira*, óbjecto de rendoso negocio.

A questão é das mais graves. Si, como temos mais de cem vezes accentuado, não se agir severamente contra a derrubada das mattas, tristes dias estarão reservados, daqui a alguns annos, á nossa população.

Um assalto na rua Aristides Lobo

Pela manhã o commissario de dia na delegacia do 9º districto foi chamado pelo telephone para tomar conhecimento de um assalto que se dera na casa n. 100 da rua Aristides Lobo, residencia do Dr. Eduardo Portella.

Indo ao local, o commissario verificou que os ladrões, tendo penetrado no escriptorio do morador da casa, haviam roubado varios objectos, inclusive alguns apparelhos para cirurgia, sendo o roubo avaliado em 800$000.

Na delegacia foi aberto inquerito, sendo destacado um agente para investigar o caso.

NOTICIAS LIGEIRAS

PASSANDO UMA PRATA FALSA—Na avenida Salvador de Sá, quando pretendia passar uma prata falsa a um menor, foi preso João Martins Andrade, residente á rua Dr. Maia Lacerda n. 44.

João declarou ignorar que a moeda fosse falsa, sendo comtudo recolhido ao xadrez.

Accidente na linha auxiliar

Do trem C A 3, da linha auxiliar, que partiu da estação de Magno ás 7 horas, ao chegar proximo á estação de Sapê, descarrilou um dos carros de carga, tombando sobre o leito da estrada.

Não houve victimas pessoaes.

Para o local seguiram um engenheiro e um trem de soccorro.

SPORTS

Corridas

A corrida extraordinaria do Derby-Club

Para a corrida extraordinaria que o Derby-Club realisará no proximo feriado, 3 de maio, ficou hontem organisado de excellente maneira o seguinte programma:

Pareo "Seis de Março" — Camelia, Fabula, Sideria, Demonio, Divette, Donau, Dictadura.

Pareo "Velocidade" — Rubi, S. Clemente, Bolido, Enver Pachá, Bliss, Guerreiro, Boulevard.

Pareo "Supplementar" — Feniano, Mistella, Belle Angevine, Bohème, Velhinha, Romilda, Barcelona, Miss Florense, Zelle.

Pareo "Grande Premio Initium"—Flecha, Favorito, Delphim, Abul, Arauto, Helvetia, Hurrah!

Pareo "Itamaraty" — Colombina, Kalko, Insignia, Monte Christo, Buenos Aires, Naida, Majestic.

Pareo "Dezesete de Setembro" — All Right, Atlas, Flamengo, Jandyra, Claimant, Voltaire.

Pareo "Dous de Agosto" — Mistella, Saint Ulpian, Pajonal, Guido Spano, Pallalam.

Reuniões de domingo

DERBY-CLUB — Corridas ás 13 horas.

"MATCH" INTERESTADUAL — Palmeiras X Fluminense — A's 15 1|2 horas, no campo da rua Guanabara.

"MATCH" AMISTOSO — America X Villa Isabel — A's 15 1|2 horas, no campo da rua Campos Salles.

"MATCH" INFANTIL — Humaytá X Anglo-Brasileiro — A's 9 horas, no campo da rua Guanabara.

HIPPISMO — A's 9 horas, na Quinta da Boa Vista, festa organisada pelos chronistas sportivos.

NATAÇÃO — Provas de natação, organisadas pelo Natação e Regatas, ás 7 horas, na praia de Santa Luzia.

AVISO — As sociedades sportivas poderão mandar, até quarta-feira de cada semana, ás noticias relativas ás suas reniões de domingo.

JOSE' JUSTO.

Touradas

Será no domingo, afinal, a inauguração da época de touradas, que a empresa N. B. & Pousa, se propoz a estabelecer em Nictheroy, no redondel das Neves, que para isso foi reconstruido e apparelhado.

Para esse fim a empresa já obteve as necessarias licenças.

Mais duas malas apprehendidas na Central

A severa fiscalisação nas bagagens dos passageiros da Central do Brasil, especialmente das que procedem da estação do Norte, está dando os melhores resultados para os cofres da estrada.

Todas as bagagens e mercadorias daquella procedencia são recebidas na Central com certa desconfiança, de modo que sobre as mesmas os funccionarios offerecem sempre duvidas, dahi resultando naturalmente a verificação do conteúdo.

Ainda hoje, ás chegada do trem de luxo paulista, foram apprehendidas duas malas de mão, uma despachada como contendo roupa de uso e a outra viajando com o passageiro seu dono.

Nestas malas, que levantaram suspeitas por parte do conferente que assistiu á descarga, foram verificadas numerosas caixas de cocaina, ainda intactas, e outras drogas.

A roupa de uso era quasi nenhuma.

O passageiro foi intimado a pagar o excesso e a multa correspondente, visto que drogas têm tarifa especial pela qual é taxado o respectivo frete.

O que a policia sabe á ultima hora

Por dous boletins da Assistencia, teve a policia do 16º districto conhecimento de que em sua jurisdicção os individuos Pedro Olympio da Silva e Domingos Malheiros foram aggredidos.

O primeiro apresenta dous ferimentos por faca, tendo sido soccorrido na rua Possolo, o segundo recebeu uma paulada na cabeça, na rua Jorge Rudge.

Domingos e Pedro depois de medicados foram internados na Santa Casa.

O sorteio da Mundial

Realisou-se hontem, ás 16 horas, na "Mundial", o sorteio mensal das apolices das classes de seguros denominadas série Especial, A e B (de remissão continua), dando o seguinte resultado: série A, numero 713, José Carlos de Brito e Cunha, réis 4:532$; Especial, n. 447, Sr. Luiz Moreira de Cerqueira Fraga, 3:012$, e série B, n. 63, Sr. major Ticiano Corregio Daemon, réis 325$000.

Dr. Toledo Dodsworth

Sepultou-se hoje á tarde, no cemiterio de São João Baptista, o Sr. Dr. Henrique de Toledo Dodsworth.

O finado formou-se em medicina em 1886. Quando estudante foi interno, por concurso, da Santa Casa de Misericordia, defendendo these na turma imperial.

Foi preparador de anatomia descriptiva e mais tarde da de operações e apparelhos, na Faculdade de Medicina desta capital. Teve diversas commissões scientificas, viajando quasi todo o Brasil, durante as epidemias de peste e variola. Foi representante official do Estado do Rio junto á Directoria Geral de Saude, durante as epidemias de peste que irromperam nesta capital.

Dr. Toledo Dodsworth

Em 1911 foi nomeado professor extraordinario da cadeira de physica medica da nossa Faculdade de Medicina. Era membro titular da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Representou o Brasil no Congresso de Physiotherapia realisado em Paris em 1910, e recentemente na Exposição Internacional de Hygiene, em Lyon. Era membro das Sociedades de Radiologia da França e da Allemanha, da Sociedade de Physica de Paris e da Sociedade de Medicina de Paris.

Deixa, como bagagem scientifica, trabalhos de valor na sua especialidade, sendo o fundador da Revista de Physiotherapia e Medicina Pratica, no Brasil.

Eis em ligeiros traços a biographia do Dr. Toledo Dodsworth, cuja morte foi muito sentida na classe medica brasileira e na nossa sociedade, onde o finado contava innumeras relações de amizade.

Era casado com a Exma. Sra. D. Luiza Dodsworth e deixa quatro filhos: Drs. Jorge e Henrique Dodsworth, D. Heloisa Dodsworth Machado, casada com o Dr. Renato Machado, e D. Amelia de Toledo Dodsworth.

O finado era filho do fallecido barão de Javary.

O seu enterro foi extraordinariamente concorrido. Em signal de pezar foram suspensas as aulas na Faculdade de Medicina.

Um despachante falsifica licenças da Prefeitura

A casa Herm Stoltz & C. lesada em 2:380$000

O CASO NA POLICIA

Mais uma grande "chantage"... Estamos na época e, de quando em vez, surge mais uma.

Já está no dominio publico a de que é protagonista o despachante Edgard Augusto Lopes com a casa Herm. Stoltz & C., estabelecida á avenida Rio Branco. Um officio do prefeito levou á policia o caso, que está sendo devidamente apurado.

O despachante Edgard Augusto Lopes, que de ha muito se encarregava de pagar na Prefeitura os impostos referentes aos innumeros vehiculos maritimos daquella firma, este anno, como nos anteriores, teve a mesma incumbencia, sendo-lhe entregue para esse mistér a quantia de 4:190$000.

Ao contrario do que fizera nas outras vezes, Edgard Augusto Lopes demorara-se, no entanto, a entregar as licenças, o que fez com que um dos socios da firma, Sr. Carlos de Noronha, o procurasse, exigindo que o despachante satisfizesse o seu compromisso. Nesse dia mesmo Edgard Augusto Lopes entregou as licenças, mas, uma differença nas datas despertou suspeitas á firma.

Foram então mandadas as licenças a exame na Prefeitura, onde o sub-director de Rendas, Sr. Carlos Florencio Fontes Castello, verificou que os talões não eram falsos, mas sim as assignaturas dos funccionarios daquella sub-directoria de nomes Damasio e A. Pinto.

Edgard Augusto Lopes, chamado á Prefeitura, confessou que os talões eram furtados daquella repartição e as assignaturas falsificadas, declarando ainda que não procedera assim sómente este anno, mas tambem no anno passado.

Na policia o despachante confirmou a sua confissão, sendo a proposito aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar.

O Dr. Osorio de Almeida, respectivo delegado, pela manhã de hoje proseguia nos trabalhos, hontem á noite iniciados, para apurar como foram furtados os talões, si a responsabilidade cabe só ao despachante, emfim, todos os pontos que possam elucidar por completo o caso, para a punição do culpado ou culpados.

Amanheceu morto

Na rua Barão de Mesquita

Cerca das 8 horas teve a policia uma vaga informação que na rua Barão de Mesquita apparecera um cadaver.

Apezar da nova ser bastante suspeita, pois, o informante não precisava o local nem tão pouco quiz revelar o seu nome, o commissario Corrêa, de serviço á delegacia do 16º districto, dirigiu-se á rua acima a verificar o que havia de positivo.

De indagação em indagação, conseguiu aquella activa autoridade descobrir que o cadaver em questão, fôra encontrado em um barracão, pertencente ao predio n. 40, residencia do Sr. general José Eulalio.

Tratava-se de Albino Braz, de nacionalidade portugueza, com 46 annos presumiveis, que alli morava por favor, ha cousa de dez dias.

Braz, como habitualmente fazia, recolheu-se hontem, cedo, deitando-se em uma esteira. Hoje, pela manhã, quando o foram chamar para ir para casa de seus patrões, á rua S. José numero 108, encontraram-n'o morto em uma poça de sangue.

Como não houvesse suspeitas de crime, pois a policia encontrou a modesta morada de Braz em perfeita ordem, foi feita a requisição da remoção do seu cadaver para o necroterio policial, onde será examinado.

Foi aberto inquerito.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Sá Vianna, lente cathedratico da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; Dr. Bento Ribeiro de Castro, Henrique da Silva Ramos, negociante nesta praça; Alberto de Oliveira, membro da Academia Brasileira de Letras; Dr. Adalberto Ferreira, commissario de hygiene municipal; Mlle. Heloisa, filha do Sr. desembargador Cicero Seabra; Sr. João Pedro de Carvalho Vieira, vice-director da secretaria do Senado; Mme. Dr. Francisco de Castro Araujo.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Arnaldo Quintella, clinico nesta capital.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Senna Campos; Osorio Duque Estrada, membro da Academia Brasileira de Letras; Mlle. Isabel, filha do fallecido Dr. Narciso Ferreira da Silva Santos; Mme. general Collatino Góes.

—Fez annos hontem o inspector escolar do 11º districto, Sr. Dr. Cirne Lima.

—Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Regina Lacombe, esposa do Sr. A. Lacombe, agente ajudante da E. Central do Brasil.

—Festejou hontem o seu anniversario natalicio Mlle. Tarcilla Ribeiro, filha do coronel Onofre Ribeiro, commandante do 46º de caçadores.

RECEPÇÕES

Festeja amanhã o seu anniversario natalicio o Sr. Dr. Pedro Augusto Borges, senador federal. Por esse motivo sua esposa e filhas receberão as pessoas de suas relações.

A' politica do Maranhão segundo o Sr. Lamartine

Era tambem passageiro hoje do "Brasil" o deputado Juvenal Lamartine. S. S., em palestra, diz que reina paz, prosperidade e esperanças de boas safras de algodão em sua terra.

Aproveitando o ensejo dissemos a S. S. que a "Gazeta" havia hoje publicado um suelto falando numa desintelligencia entre os Srs. Ferreira Chaves, Alberto Maranhão e Tavares de Lyra.

O Sr. Juvenal Lamartine declarou "que desmente categoricamente tal intriga e que o Sr. Alberto Maranhão fôra membro da Constituinte estadual, com a qual esteve sempre de accôrdo e que ha plena harmonia entre os chefes politicos de sua terra.

Uma queixa grave contra um despachante da Alfandega

Recebemos uma carta do Sr. Graccho L. Ribeiro, academico de direito, referente ao caso que temos noticiado sobre a epigraphe supra em que foi envolvido o nome do pae do nosso missivista, que é despachante da Alfandega e accusado o academico em questão de ter desrespeitado a menor Judith, facto que ficou provado pelo exame medico não ser verdadeiro.

O Sr. Graccho L. Ribeiro, em sua carta, que não publicamos na integra por falta de espaço, declara que sabe ser o autor de todas as accusações de que foi victima o intendente Francisco Pinto da Fonseca Telles, no qual vae chamar á responsabilidade por crime de calumnias, solicitando para isso do chefe de policia a abertura de um inquerito policial.

Tiro n. 7

Embora não estejam ainda concluidas as obras da séde do Tiro n. 7, mandadas executar pelo Sr. general ministro da Guerra, afim de completar a instrucção dos atiradores matriculados no curso de tiro e evoluções, que deverão prestar exame para reservistas do Exercito no mez de junho, na proxima segunda-feira serão restabelecidas as aulas nocturnas mantidas por essa sociedade.

As aulas para esses atiradores serão realisadas ás segundas, terças e sextas feiras, ás 20 horas.

A's quintas feiras serão realisados ensaios para a banda de corneteiros e ás quartas feiras ensaios para a banda de musica do Tiro n. 7.

No proximo domingo, ás 6 horas, haverá formatura geral para a companhia de atiradores do Tiro n. 7. A companhia irá fazer um exercicio de fogo collectivo na linha de tiro da Quinta da Boa Vista.

O relatorio do Banco do Brasil

O "Diario Official" de hoje publicou o relatorio do Banco do Brasil, que amanhã será levado ao conhecimento dos accionistas para a sua approvação.

Esse relatorio refere-se ás contas da directoria no exercicio de 1915, e é o primeiro apresentado pelo Sr. Dr. Homero Baptista, que teve a grande ventura de apresentar um excellente trabalho e digno de leitura por parte dos interessados e dos estudiosos de estatistica commercial-financeira da lavra do actual director do Banco do Brasil.

S. Ex. termina o seu relatorio affirmando que, apezar das innumeras difficuldades, a prosperidade do Banco do Brasil é um facto.

Após a discussão do relatorio proceder-se-á á eleição de um director, pela terminação do mandato do Sr. Dr. Fernando Lobo, que completou o tempo do Sr. Dr. Gomes Lima, e do conselho fiscal e supplentes.

O novo director será eleito por tres annos.

A reunião será ás 13 horas, no edificio do proprio banco, em seu salão de honra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 596 rezes, 81 porcos, 30 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 58 r. e 7 p.; Durish & C., 25 r. e 4 c.; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; A. Mendes & C., 26 r.; Lima & Filhos, 43 r. 7 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 87 r., 24 p., 4 c. e 12 v.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 37 r.; Oliveira Irmãos & C., 95 r., 28 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 28 r. e 9 v.; Castro & C., 22 r.; C. dos Retalhistas, 24 r.; Portinho & C., 21 r.; Luiz Barbosa, 29 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 5 r., 22 c. e 1 v.

Foram rejeitados: 10 2|4 r., 4 p. e 1 c.

Foram vendidos: 105 r.

Stock: Candido E. de Mello, 257 r.; Durish & C., 722; A. Mendes & C., 511; Lima & Filhos, 101; Francisco V. Goulart, 445; C. Sul Mineira, 43; C. Oeste de Minas, 96; C. dos Retalhistas, 161; João Pimenta de Abreu, 249; Oliveira Irmãos & C., 242; Basilio Tavares, 248; Castro & C., 118; Portinho & C., 80; Augusto M. da Motta, 6; F. P. Oliveira & C., 90; Luiz Barbosa, 119. Total, 3.494.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 543 r., 77 p., 29 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800; vitellos, de $600 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 26 rezes.

Exportação

Noticiámos hontem que estavam sendo embarcadas 2.000 toneladas de carnes de rezes congeladas. A esta noticia temos a accrescentar que estas carnes seguirão para a Italia, a mando do governo inglez, que as comprou a Caldeira & Filhos por intermedio de duas firmas inglezas.

Estas carnes estão sendo embarcadas pelo cáes do armazem n. 10, no caes do porto, no vapor inglez "Abbadessa".

Embarques para a Europa

A bordo do "Abbadessa" a Empresa de Armazens Frigorificos embarcou hoje 32.000 quartos ou 2.000.000 de kilos de carne frigorificada.

Este mez já foram feitos embarques de 3.200 quartos, ou 200.000 kilos, a bordo do "Devon".

No dia 5 de maio proximo aquella empresa embarcará no "Rosita" mais 8.000 quartos, no total de 500.000 kilos.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

João Pinto de Magalhães, ás 8, na matriz de S. Francisco Xavier; Alexandre Soares de Lima, ás 9, na matriz de S. José; viscondessa de Ouro Preto, ás 8, no Convento da Lapa; D. Rita Guilhermina dos Reis Costa, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Gomes Arruda, ás 8 1|2, na mesma; D. Esther Pestana de Aguiar, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Rosa Ferreira, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; capitão Basilio Emygdio de Almeida, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; D. Elisa Leopoldina de Azevedo Abreu, ás 9, na egreja da Lampadosa; D. Olympia de Lima Castro, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio; Randolpho Cesar Fernandes e João de Oliveira Avena, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Custodio de Azevedo Junior, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Florinda Dias Sampaio, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Manoel Soares, ás 9, na mesma; D. Esther Lorena Faustino, ás 9 1|2, na Candelaria; Francisco Vilmar, ás 10, na mesma; D. Maria Augusta de Viveiros Brandão, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Joaquina de Assumpção Villela, ás 8 1|2, na mesma; João José Coelho, ás 9, na matriz do Engenho Velho; Antonio Lopes da Silva Trovão, ás 9, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elza, filha de Mario Montenegro, rua Miguel de Paiva, 68; Isabel, filha de Antonio José Martins Coragem, rua Senador Pompeu n. 14; Dirce Monteiro da Silva, rua 13 de Outubro n. 67; Rubem, filho de Antonio Pereira, rua Coronel Pedro Alves n. 85; Maria do Carmo Andrade, rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55; Carlos Moreira de Mello, rua Bella de S. João n. 333; Silveria Barbosa, Estrada Penha n. 840; Alaripio Baptista, Hospital S. Sebastião; Ignacio Pereira dos Santos, Hospital do Soccorro; Alfredo Martins, travessa da Barreira, 155, Praia Formosa; Maria Gonthier, rua Collina n. 15; Silvino Pinto de Freitas, Hospital S. Sebastião; Levy dos Santos, rua Conde de Leopoldina n. 38; Ballugi João Miziara, rua Senhor dos Passos n. 155; João da Silva Nunes, rua Cardoso Marinho n. 30; Laura Maria da Conceição, morro do Salgueiro.

—No cemiterio de S. João Baptista: Humberto Dal Negro, artista da companhia do theatro S. José, rua do Lavradio n. 161; Maria Margarida Barroso, rua Barroso n. 2[illegible]; Adelaide Guimarães dos Santos Rodrigues, rua Uruguay n. 349; Luiz Bertrand Gros, rua Petropolis n. 7; Maria Angelica de Souza, rua Uruguay n. 252; Ruben, filho de Manoel Lopes, rua Farani n. 75; Hercilio, filho de Celina de Souza, rua Jardim Botanico n. 4[illegible]; Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, rua Marquez de Abrantes n. 136; Antonio Felix Picaluga, rua Santa Clara n. 111; soldado Joaquim Baptista de Oliveira, Hospital da Brigada Policial.

—Serão sepultados amanhã, ás 9 horas:

No cemiterio de S. João Baptista: Marietta, filha de Bonifacio Marciano da Silva, rua Marechal Hermes n. 26; Manoel Feliciano de Oliveira, subida do Leme n. 221.

—No cemiterio de S. Francisco Xavier: Dulce, filha de Antonio Pinto, rua Coronel Pedro Alves n. 37; Altair, filho de Alzira Gomes da Costa, boulevard 28 de Setembro n. 245, casa 4.

Falleceu hontem, á noite, o antigo agente intermediario do commercio de assucar, Sr. Antonio Felix Picaluga. O seu enterramento effectuou-se hoje, ás 16 1|2 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

—No cemiterio de Maruhy, de Nictheroy, foi hontem inhumado o Sr. Seraphim José Botelho, pae do Sr. Jonathas de Castro Botelho, chefe de secção do Archivo da Prefeitura Municipal, do maestro José de Castro Botelho e dos Srs. Anisio, Augusto e Romão de Castro Botelho e sogro do Sr. Jorge do Couto, da praça desta capital.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento.

Perdeu o equilibrio e caiu ao sólo

Pela manhã de hoje, quando fazia a demolição de uma parede do predio n. 93 da rua D. Clara, o operario Pedro Nicoláo Estipe perdeu o equilibrio da escada onde estava, caindo por terra, vindo sobre elle a parede, que não tinha resistencia.

Pedro foi soccorrido pela Assistencia e por esta transportado para a Santa Casa em estado grave.

A policia do 23° districto tomou conhecimento do facto.

O ministro das Relações Exteriores do Chile renuncia

SANTIAGO, 28 (A. A.) — O Dr. Ramon Subercasseaux, ministro das Relações Exteriores, apresentou a sua renuncia ao presidente da Republica, dando como justo motivo desse seu acto o estado precario da sua saude, que requer absoluto descanço.

O presidente da Republica, Sr. Sanfuentes, acceitou a renuncia do Sr. Subercasseaux, constando que será convidado para substituil-o o senador Sylvestre Chagovia.

A exposição-feira de Bagé

PORTO ALEGRE, 28 (A. A.) — Segue hoje, de automovel, para Bagé, afim de assistir á inauguração da exposição-feira que ali terá logar, o general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Estado, em exercicio, acompanhado do coronel Olavo Saldanha e do capitão Porphirio Vasconcellos.

A vida cara no Rio Grande do Norte

NATAL, 28 (A. A.) — O jornal "A Republica", demonstrando a carestia da vida nesta capital, expoz um pequeno pedaço de girimun, do peso de 46 grammas, vendido no mercado por 100 réis, quando em outros annos custava o cento de girimuns 3$000.

Uma offerta ao Museu Nacional

BELLO HORIZONTE, 28 (A NOITE) — O botanico Leonidas Damazio, lente jubilado da Escola de Minas, offereceu ao Museu Nacional uma rica collecção de "pteridophitas liheres".

O Dr. Bruno Lôbo, director do Museu, agradecendo a offerta, communicou ao offertante a criação do "Herbario Leonidas Damazio", secção botanica do mesmo Museu.

"UNIÃO POSTAL"

Está sendo distribuido o n. 74, anno 4°, desse bem feito periodico, como sempre caprichosamente redigido.

O texto desse numero da "União Postal", que temos á vista, está excellente, variado e abundante, apresentando nitidas gravuras em suas paginas cheias de leitura interessante.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Orlando Spinzenti trouxe-nos um maço de chaves ha dias encontrado na Avenida Rio Branco.

SECÇÃO INEDITORIAL

Fallencia da Standard Oil

(CONTINUAÇÃO)

De feito:

a) não são commerciantes os suppostos credores Joaquim Belleza Osorio e Lino Rodrigues, constantes dos autos (nem os dous outros, que ainda não constam dos autos, mas fizeram declarações, apresentando-se como portadores de titulos em tudo eguaes aos de Belleza Osorio e Lino Rodrigues);

b) quanto ao *valor elevado* dos titulos, ainda não houve um caso egual ao da Standard Oil. Joaquim Belleza Osorio, que não é capitalista, apresenta-se como credor de 75:000$, e Lino Rodrigues, que tem sómente uma quota de 2:000$ numa firma, cujo capital é de 4:000$ (cert. a fl. 347 v. da carta test.); e, declarado fallido em 1914 (cert. á fl. 317 v.), pagou depois aos credores 5 % (cert. á fl. 345), apresenta-se agora como credor de 100:000$! A 2ª Camara da Côrte de Appellação, em accôrdão publicado na *Rev. de Leg. e Jur.* (anno II, n. 1, pagina 244), confirmou, por seus fundamentos, sentença, onde se lê: "... se evidenciam presumpções de simulação desse credito, como sejam: *a)* diversidade de ramos de negocios entre os fallidos... e a firma credora... *b) desproporção entre o elevado emprestimo de 32:534$900 e o capital da firma credora* — 60:000$; isto é, emprestou mais da metade do seu capital (accôrdãos, *Rev. de Dir.*, vol. 17, p. 175, e vol. 26, p. 41)."

Ora, Lino Rodrigues teria emprestado, não a metade, sinão 50 vezes a sua quota de capital (2:000$) e 25 vezes o capital da sua firma!

c) Dos dous suppostos credores, um — Lino Rodrigues, faz parte de uma firma cujo *negocio é charutaria*.

d) Consta dos autos e da carta testemunhavel (fl. 319 v.) a emissão de outros *titulos* do valor de 100:000$, *da mesma natureza* e data, de que determinou a fallencia, e em tudo eguaes a elle (do mesmo modo que os dous outros apresentados por Alfredo Corrêa Villaça e Simão Fernandes de Castro);

e) Tambem consta dos autos que se requereu no triduo legal exame de livros com o fim de provar a inexistencia de taes titulos (fl. 95); constando egualmente que os syndicos *se opposeram a esse exame* (fl. 135), o que ainda não consta dos autos, mas está no dominio publico, é que, requerido depois o exame em S. Paulo, o syndico Lino Rodrigues o impediu, subtrahindo os livros ainda não encerrados pelo juiz, os quaes transportou para esta capital. Allegou ali (*Estado de S. Paulo*, de 25 do corrente) ter-se opposto ao exame, por ser este dispensavel, pois que o fallido tem o direito de pedir extractos dos livros, segundo dispõe o art. 65, n. 11, da lei.

Entretanto, sendo ahi intimado para fornecer os extractos, DESOBEDECEU AO JUIZ, como se vê da petição, despachos e resposta abaixo, na qual pretende ensinar ao mesmo juiz.

Vem aqui a ponto o seguinte accôrdão unanime (*Rev. de Dir.*, vol. XXV, p. 553):

"...ha nestes autos provas que convencem de que, como allegam os aggravantes, o credito do aggravado é uma simulação fraudulenta de divida...

Assim é que a prova de não serem as *notas promissorias*, de fls. 18, 19 e 20, titulos representativos de divida real contrahida pelos fallidos para com o aggravado resulta do seguinte:

Primeiro: A diversidade dos ramos de negocio...

Segundo: O exame nos livros do aggravado revela que o capital deste não excede de 13:000$000...

Terceiro: ... *os obstaculos oppostos pelo aggravado, quando syndico, aos exames... na sua escripturação e na dos fallidos*, para verificação de seu credito, e a sua recusa em apresentar todos os seus livros e todos os dos fallidos... — *Nabuco de Abreu*, P. I. — *Gabaglia*. — *Nestor Meira*. — *T. Figueiredo*."

Façamos ponto aqui. O melhor fica para depois.

Solidonio Leite.
A. Felicio dos Santos.

Anniversarios

"Em Davos Platz, Suissa, para onde partiu ha quasi um anno, o Dr. Sabino Barroso receberá no dia de hoje, data do seu anniversario natalicio, as homenagens de respeito e as demonstrações de amisade de que gosa na sociedade e em todos os meios politicos do Brasil.

Figura de alto relevo, homem de Estado de visão segura, experimentado nas lutas politicas e nos labores da administração, o illustre mineiro attingiu neste paiz um logar inconfundivel de destaque, graças á sua cultura, á sua austeridade inquebrantavel e ás suas virtudes moraes.

Com um grande tirocinio na vida publica, as suas qualidades foram apreciadas desde a Monarchia, sendo elevado, com pouco mais de 25 annos, ao cargo de presidente da Assembléa provincial de Minas, numa época em que aquella corporação politica tinha em seu seio homens que, pelo passado e pelo merecimento, podiam aspirar nos dias de hoje ás mais elevadas posições da Republica.

Chamado ao Rio, naquelle tempo, pelo conselheiro João Alfredo, recusou a presidencia da sua provincia natal, honra que constituia então um dos ultimos estagios da carreira politica dos homens notaveis. Preferiu não dar um grande salto na sua vida publica, no que revelou a segurança que sempre procurou manter nos seus passos, através das accidentadas peripecias partidarias. Nunca procurou, de resto, as posições de relevo. Estas é que viram sempre a seu encontro e, não raro, lhes resistiu, occupando-as muita vez forçado pela insistencia dos amigos ou pela pressão das circumstancias.

Na Republica preferiu egualmente os cargos de eleição popular. Foi talvez o elemento primordial da obra constitucional do Estado de Minas, que é um monumento de sabedoria e de tolerancia democratica.

Até o governo de Silviano Brandão, inclusive, militou sempre na opposição. Cabeça do movimento contrario á candidatura desse individual politico, obteve para o candidato da opposição 33.000 votos em todo o Estado contra 56.000 conferidos ao candidato do governo.

Organizando depois uma chapa de tres nomes para disputar as eleições de senadores estaduaes, foi o mais eleito e conseguiu furar a chapa governista, elegendo todos os seus companheiros.

Reconhecendo o seu prestigio e, mais do que isto, as suas excepcionaes qualidades de homem de governo, Silviano Brandão procurou conquistal-o em nome dos altos interesses do Estado. Obteve delle que consentisse em fazer parte da chapa de deputados federaes e um anno depois de eleito, tendo assignalado os primeiros mezes de sua passagem pela Camara, relatando os mais importantes projectos do quatriennio Campos Salles, foi convidado pelo benemerito salvador das finanças e do credito do Brasil para seu ministro da Justiça, em substituição do Sr. Epitacio Pessoa.

Quando Joaquim Murtinho teve que se demittir de ministro, apezar de extremecido com o presidente Campos Salles, julgou de seu dever patriotico avisar o chefe de Estado de que só conhecia no momento um homem de bastante energia para continuar a obra impopular da nossa restauração financeira. E indicou o Dr. Sabino Barroso, immediatamente acceito por Campos Salles.

Reeleito depois deputado federal, por cerca de seis annos foi o presidente da Camara e por aquelle elevado posto nunca passou um homem de maior linha, de mais intrepido respeito á lei, dotado de maior espirito de tolerancia.

Obrigado, a despeito de seu estado precario de saude, a annuir ao convite do Dr. Wenceslão Braz, sacrificou, na trabalhosa pasta da Fazenda deste governo, o resto da sua saude, já tão seriamente compromettida. Deu áquelle departamento, de todos o mais importante da administração, a sua feição pessoal de homem de ordem, de energia e de intransigencia, no que respeita á obediencia á lei.

Só depois de totalmente abatido é que abandonou o posto de trabalho. Foi para a Suissa, em estado gravissimo. E lá chegou e, graças á sua poderosa força de vontade, a sciencia operou o grande beneficio de restituir á Patria um filho dilecto, completamente curado.

O Dr. Sabino Barroso gosa hoje uma saude como ha muitos annos não tinha. Temos o maior prazer em dar essa noticia, que ha de alegrar todos aquelles que desejam influindo nos negocios publicos homens do peso, da ponderação e do talento cultissimo do illustre brasileiro.

O Paiz apresenta ao preclaro homem politico as suas felicitações calorosas pela data de hoje."

(D'*O Paiz*, de 26-4-916.)

COMMERCIO

Docas de Santos

Resumo do relatorio da directoria a ser apresentado na assembléa geral de 29 do corrente

A impossibilidade de publicarmos na integra o relatorio que a Directoria das Docas de Santos apresentará amanhã á assembléa geral daquella companhia obriga-nos á confecção de um extracto approximado deste importante documento, que diz sobejamente da grandeza e do sempre crescente desenvolvimento da mesma companhia.

Em suas linhas geraes elle assim se exprime:

SRS. ACCIONISTAS.

RELAÇÕES DA COMPANHIA COM O GOVERNO FEDERAL:

1° — *Solução de duvidas* — Tendo sido suscitadas varias questões entre a companhia e o governo, este as resolveu com a expedição de varios decretos datados de 19 de janeiro do corrente anno.

Delles foi motivo a assignatura de respectivos contratos que, mandados officialmente ao Tribunal de Contas, este departamento da administração nacional proferiu, em sessão de 25 de fevereiro de 1916, o seguinte despacho: "Recusou-se o registo aos termos de accôrdo, por não estarem registados os contratos anteriores que com aquelles têm relação; bem assim, por não haverem sido publicados no "Diario Official", conforme preceitúa o decreto legislativo n. 2.511, de 20 de dezembro de 1911". ("Diario Official" de 29 de fevereiro de 1916.)

Como sabeis, os contratos desta companhia, sendo anteriores a 1911, não estavam sujeitos ao registo do Tribunal de Contas, pois a companhia não gosa de subvenção, garantia de juros ou favor pecuniario da União.

O fundamento de uma parte do despacho do Tribunal de Contas foi ainda contradictado pelo aviso n. 46, de 9 de março de 1916, que declarou que os termos do contrato em questão foram publicados, no praso legal, no "Diario Official" de 11 de fevereiro ultimo, á fls. 2.070 a 2.071.

2°. — *Fixação da data para o inicio do praso relativo ao resgate* — De accordo com a companhia o governo federal expediu o decreto n. 11.907, que fixou a data para o inicio do praso relativo ao resgate das obras do porto de Santos, que diz no seu artigo unico, depois de varios "conssiderando":

"E' fixada em 7 de novembro de 1912 a data para o inicio do praso de dez annos de que trata a clausula IV do decreto numero 9.979, de 12 de julho de 1888, afim de poder o governo tornar effectivo o resgate das propriedades da Companhia Docas de Santos, ficando nesse sentido autorisado o ministro de Estado da Viação e Obras Publicas a mandar lavrar o necessario termo para ser assignado pelas partes contratantes."

3°. — *Contas do capital* — Conforme mostrámos no relatorio do anno passado, o governo federal havia reconhecido até 31 de dezembro de 1912 como capital definitivamente empregado nas obras do melhoramento do porto de Santos, para os effeitos do contrato de concessão, a quantia de ..... 116.748:396$825.

Pelos actos de 12 de novembro de 1915 e de 31 de março de 1916 o governo ainda reiterou a sua approvação áquelle capital.

Com a inclusão das parcellas correspondentes aos contratos lavrados de accôrdo com os decretos ns. 11.906 a 11.910, elevou-se o seu capital definitivamente reconhecido pelo governo federal para todos os effeitos do contrato de concessão á importancia de réis 132.629:927$512.

Pelo decreto n. 11.908, acima transcripto, o governo glosou a quantia de 1.372:197$122, e a directoria da companhia aguarda a vista dos respectivos papeis para reclamar contra essa reducção, que se lhe não afigura fundada.

4°. — *Contas do trafego* — Dentro do praso contratual, a directoria da companhia apresentou ao governo federal as contas do trafego correspondentes ao anno findo de 1915.

A renda bruta de 1915 importou em .... 16.895:280$615, ainda menor que a de 1914, devido ao facto que todos conhecemos, a conflagração européa, com a sua intensa repercussão nos transportes maritimos.

Acham-se approvadas pelo governo federal as contas do trafego até o anno de 1914.

5°. — *Armazens frigorificos* — Não é de agora que a directoria da companhia se tem preoccupado com a construcção de armazens frigorificos no porto de Santos. Antes de surgirem as necessidades actuaes, provenientes do inicio e desenvolvimento do commercio da exportação da carne verde, ella solicitara do governo federal a devida autorisação para dotar esse porto com aquelle indispensavel apparelho, e pelo aviso n. 200, de 8 de julho de 1913, obtivera a permissão "para organisar o projecto e orçamento dessa obra, apresentando previamente os estudos á sua approvação. (No "Diario Official" de 9 do mesmo mez e anno).

E' digno de menção o empenho com que, para a realisação desta importante obra, concorreu o honrado Dr. Tavares de Lyra, actual ministro da Viação.

A companhia, para attender a solicitação dos interessados, exportadores de carnes verdes, pediu ao governo, como medida provisoria, a autorisação a que se refere o aviso acima, tendo sido despachado em 8 de maio de 1915, nos seguintes termos:

"Deferido quanto á installação do frigorifico, ficando, entretanto, dependente de estudo e solução o ser ou não levada a despesa á conta do capital."

("Diario Official" de 9 de março de 1915.)

Não podendo a directoria da companhia acceitar essa autorisação, que lhe não garantia efficazmente os capitaes a empregar na obra, voltou ao governo, de accôrdo com aquelles interessados, obtendo a autorisação constante do decreto seguinte:

"DECRETO N. 11.910 — DE 19 DE JANEIRO DE 1916 — Autorisa a Companhia Docas de Santos a fazer acquisição de chatas, com camaras frigorificas, destinadas a deposito provisorio de carnes verdes.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que requereu a Companhia Docas de Santos, decreta:

Art. 1°. Fica autorisada a Companhia Docas de Santos a fazer acquisição de chatas com camaras frigorificas, destinadas a servirem de deposito de carnes verdes que tenham de ser exportadas pelo porto de Santos.

Art. 2°. A despesa com a acquisição do material, devidamente comprovada, será levada á conta do capital da companhia.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1916, 95° da Independencia e 28° da Republica. — *Wenceslão Braz P. Gomes.* — *Augusto Tavares de Lyra.*"

Esta autorisação ainda não resolveria o problema e, por isso, ao governo foi solicitada uma outra, em substituição, para que se construisse um estabelecimento frigorifico definitivo.

6°. *Entrepostos.* — A legação da Hespanha, em "memorandum" de 3 de julho de 1915, dirigido ao governo da Republica, pediu a creação de um entreposto em Santos, para evitar o augmento de despesa ás mercadorias desembarcadas nesse porto, com destino a outros.

A Companhia ouviu então a directoria, que propoz varias medidas de solução ao justo pedido, tudo baseado na nossa legislação aduaneira.

7°. *Armazens geraes.* — Apresentámos ao governo federal, no praso legal, o balancete das operações dos armazens geraes durante o anno de 1915, acompanhado do respectivo relatorio.

FAVORES EXCEPCIONAES AO COMMERCIO

No ultimo relatorio levámos ao vosso conhecimento que a directoria da companhia, de accordo com o governo federal, havia dispensado as taxas de armazenagem (salvo as dos primeiros sessenta dias) ás mercadorias retardadas nos armazens, favor excepcional ao commercio do Estado de São Paulo, em virtude da situação em que este se achou com a conflagração européa.

Essa dispensa importou em avultada somma, demonstrando, assim, a companhia o seu grande empenho em servir, ainda que com sacrificio, aos interesses do commercio e da industria.

Não ficaram, porém, nesse acto, os favores prestados pela companhia.

Attendeu ainda a companhia á Associação Commercial de Santos, que nos solicitou o favor concedido pelo governo em 29 de abril de 1915 para as mercadorias retardadas na Alfandega do Rio de Janeiro.

A' mesma Associação attendemos ainda:

Ao pedido de prorogação, por mais 24 horas, do praso de 48 horas marcado para desembaraço das mercadorias despachadas sobre agua; e

Ampliou a tres dias o praso para o pagamento das taxas das mercadorias despachadas sobre agua.

O Centro do Commercio e Industria de São Paulo por sua vez pediu-nos a concessão do praso de 30 dias, livre das taxas de armazenagem, para a retirada das mercadorias de importação, visto o atraso que soffre a correspondencia postal, devido á guerra européa.

Achando razoavel e justa essa solicitação, pedimos ao Ministerio da Viação, em 22 de março findo, a devida autorisação para satisfazel-a, emquanto durasse a guerra e, nesse sentido, officiámos áquella corporação.

Eis ahi, Srs. accionistas, a linguagem dos altos representantes do commercio e da industria de S. Paulo, relativamente á nossa companhia.

A Associação Commercial de Santos e o Centro do Commercio e Industria de S. Paulo, duas respeitabilissimas corporações, uma na séde dos nossos estabelecimentos e a outra na capital do Estado, dão testemunho da nossa boa vontade e desinteresse na satisfação de todas as pretensões justas, razoaveis e honestas dos que se utilisam dos serviços prestados no porto de Santos.

No meio da grita que espiritos prevenidos e despeitados levantam systematicamente contra a companhia, confortam-nos essas manifestações de justiça, partidas de orgãos tão valiosos e independentes do commercio e da industria.

III

TAXAS DE CAPATAZIAS

No orçamento da Republica para o anno de 1916, na Camara, foi apresentada uma emenda reduzindo as taxas de capatazias sobre mercadorias de exportação, cobradas pelas empresas concessionarias das obras de melhoramento dos portos, exceptuada a de Manáos.

As concessionarias das obras de melhoramento dos portos de Belém, Bahia, Victoria, Santos e Rio Grande do Sul, collectivamente protestaram perante a Camara dos Deputados contra essa emenda attentatoria dos seus direitos, que merecera o apoio da sua commissão de finanças.

Em vista desse protesto, a Camara dos Deputados modificou a emenda, reduzindo aquellas taxas nas alfandegas, e respeitando os contratos das empresas concessionarias de obras de melhoramento dos portos.

As empresas supra mencionadas enviaram ao Senado, em data de 20 de novembro de 1915, logo que ali chegou o projecto da Camara uma representação, na qual provavam a irreductibilidade das suas taxas mediante acto discricionario ou violento do poder publico.

IV

CONSTRUCÇÕES

Continuam regularmente os trabalhos da secção de construcção, tendo sido aproveitado o periodo de menor movimento do porto, em virtude da guerra européa, para uma reparação completa na primeira e segunda secções, em que está dividida a faixa do cáes, continuando a terceira secção tal qual se acha, por não haver necessidade de reparação.

V

SERVIÇOS DO TRAFEGO

No relatorio minucioso do nosso distincto superintendente em Santos, Sr. Alvaro Ramos Fontes, encontrareis os dados mais interessantes referentes ao movimento e serviços do trafego do porto de Santos no anno proximo passado.

VI

BALANÇO E CONTA ANNUAL

Ao presente relatorio acompanham o balanço geral da companhia, levantado em 31 de dezembro de 1915, as contas da nossa gestão durante o anno social proximo findo e o parecer da commissão fiscal.

Por meio desses documentos, tereis minuciosa noticia do estado economico e financeiro da nossa companhia e do modo pelo qual tem sido administrada.

Em julho de 1915 distribuimos o dividendo n. 44 e em janeiro do anno corrente o n. 45.

VII

MOVIMENTO DAS ACÇÕES

As acções da Companhia Docas de Santos consistem em 200.000 nominativas e 100.000 ao portador.

Aquellas se acham em poder de 524 accionistas, inscriptos no respectivo livro.

Eis, Srs. accionistas, o que nos cumpre dizer-vos relativamente á gestão da nossa companhia durante o anno findo.

Continuam a merecer louvores, pelos seus serviços, o pessoal superior da companhia no escriptorio central e nas secções do trafego e construcção, sendo dignos de nota os Srs. Mario Monteiro, chefe da contabilidade; Alvaro Ramos Fontes, superintendente em Santos, e os engenheiros Drs. Ulrico Mursa, Victor da Lamare, Emilio da Gama Lobo d'Eça e Affonso Krug.

Rio, 10 de abril de 1916.

Os directores,

C. GAFFRE'E.
J. X. CARVALHO DE MENDONÇA.
G. OZORIO DE ALMEIDA.
G. B. WEINSCHENCK.
G. GUINLE.

O PARECER DO CONSELHO FISCAL

Não podia ser mais sincero o parecer do conselho fiscal sobre o relatorio, contas da directoria e documentos annexos relativos ao anno social.

Depois de um estudo minucioso o conselho propoz as seguintes medidas:

1.ª Que sejam approvados os actos e contas da directoria referentes ao anno social terminado em 31 de dezembro de 1915.

2.ª Que sejam elogiados o superintendente do trafego, major Alvaro Ramos Fontes, o engenheiro Dr. Ulrico Mursa e seus competentes auxiliares e o Sr. Mario Monteiro, chefe da contabilidade, pelo modo pelo qual deram desempenho aos seus cargos.

3.ª Que seja dado um voto de louvor á benemerita directoria pelos valiosos serviços prestados á companhia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1916. — O conselho fiscal, **Paulo de Frontin. — Saturnino C. Gomes. — Jorge Street.**

(52)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE=CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

9° EPISODIO

As radiações mortaes

XXXI

O ULTIMATUM

— Que resolvo?... repetiu Clarel, calmamente. Mas, nada. Vou esperar, pois, aqui entre nós, não creio muito nessa barbara ameaça... Não desconheço os processos de intimidação dos nossos adversarios... Si contaram com elles para me fazer desanimar bateram em falso...

— Entretanto, insistiu Perry Bennett, a carta é de uma precisão assustadora. Já avaliou as consequencias que poderia acarretar a realisação de semelhantes ameaças?...

— Justamente!... São de tal gravidade que não me devo commover excessivamente... Aliás, havemos de ver!...

— E, disse Elaine, como saber si esses bandidos conseguiram os seus fins?...

— Communicar-lhe-ei o que fôr occorrendo. Mas, faça cousa melhor, si quizer... Venha cá amanhã de manhã... Assim será informada immediatamente!...

— Está combinado!... Você me acompanhará, não, é Perry?...

— De muito bom grado!... Sei perfeitamente o que todos nós na familia devemos ao Sr. Clarel, para que não participe das suas inquietações...

Os dous visitantes despediram-se e tomaram o carro do advogado.

Emquanto seguiam para o palacete Dodge, o rapaz, sem proferir palavra, fixava na prima um olhar triste.

Elaine tambem não falava; mas, de vez em quando, escapava-se-lhe do peito opprimido um longo suspiro.

O seu companheiro foi o primeiro a romper o silencio:

— Como está agitada!... murmurou.

A rapariga estremeceu.

— Não o nego!... respondeu. Como você bem diz, Perry, devemos tanto ao Sr. Clarel que a idéa de o ver partir causa-me, confesso-o, tanto pezar quanto terror!...

— E' realmente esse o motivo que tanto a sobresalta?....

— Que outro poderia ser?...

O rapaz concentrou todas as suas energias.

— Elaine!... Avalio, julgo eu, o que se passa em si!... Certifiquei-me de que ama o Sr. Clarel!...

— Eu?... Mas, Perry...

— Não procure desenganar-me!... interrompeu elle, brandamente, estou certo do que digo... E accrescento que não devo mostrar-me surpreso, nem censural-a por ter deixado o seu coração pulsar por elle, pois que é digno de seu amor!...

— Perry, affirmo-lhe que você está se excedendo... Não nego a sympathia que me inspira o homem a que se refere, mas dahi a suppor...

— Sim, sim! Sei o que digo!... Os projectos que eu havia formado, o desejo manifestado por seu pae já não têm razão de ser, Elaine, e estou prompto a restituir-lhe a sua palavra!... Inclinar-me-ei, si fôr preciso, ante o inevitavel!... Serei seu amigo... Um amigo fiel de ambos... Visto o destino me haver recusado a alegria de ser um dia seu marido!...

A rapariga, por sua vez, volveu os olhos para elle, e dando-lhe a mão num gesto de franqueza e de estima:

— Agradeço-lhe por me ter falado assim!... Mas, repito-o, as cousas não chegaram ao ponto que você receia!... Si elle fosse obrigado a partir!...

— Tranquillise-se! disse com um sorriso contrafeito, elle ficará!... Ha pouco você verificou a sua calma, a confiança que tem em si proprio... Além disso, é um homem de recursos... Ainda que essa ameaça fosse real, é certo que se livraria della, como já se livrou de tantas outras. Não desespere!...

O automovel parára.

— Chegamos!... proseguiu.

E apertando os dedos enluvados da rapariga:

— Até amanhã...

— Até amanhã, repetiu ella, saltando. E com toda a sinceridade, ainda uma vez, obrigada, Perry!

Elle a viu subir os degráos de marmore do alpendre, e tocar a campainha.

Na occasião em que François abria-lhe a porta, Elaine voltou-se graciosamente, e com um lindo gesto de mão, enviou-lhe um ultimo adeus.

Por sua vez elle soltou um longo surpiro.

O carro afastou-se rapidamente.

. . . .

Na manhã do dia seguinte, muito cedo, no laboratorio, lida a correspondencia, Clarel voltou-se para o seu secretario, que ao teclado da sua machina escrevia um artigo.

— Afinal, Walter, não lhe expliquei hontem o funccionamento do instrumento que installámos na janella! Elaine e o primo chegaram na occasião em que o ia fazer.

— E' verdade!... Apenas o mestre disse-me que o objecto vinha de Philadelphia...

— Sim, é um invento do professor Langley, um aperfeiçoamento muito completo, e bem estudado, desses espelhos espiões, que se vê ás vezes no exterior das casas, e que informam os moradores da chegada das suas visitas, permittindo-lhes, assim, evitar os indiscretos e os massadores...

— Ah! Tanto melhor!... Assim seremos menos importunados!...

— Este possue não só essa vantagem, mas ainda a de abranger tudo o que se passa em baixo, defronte, e dos dous lados da nossa casa, até uma distancia bem regular!... Faça você mesmo a experiencia!...

Walter levantou-se, e, dirigindo-se á janella, olhou para o espelho do professor Langley.

Justino Clarel dissera a verdade. Em todas as direcções o espectaculo da agitação da rua estava sob a sua inspecção.

Nas duas calçadas, na da casa e na do lado opposto da rua os transeuntes iam e vinham azafamados ou desoccupados...

De repente, um homem que passeava vagarosamente e que se preparava para passar o limiar do laboratorio, levou a mão á testa, como que preso de um soffrimento subito, e baqueou quasi que instantaneamente ao sólo.

A' vista do que succedia, Jameson deu um grito de surpresa e chamou logo o mestre.

Os dous, inclinados sobre o espelho, examinaram o quadro que ahi se reflectia.

Acercaram-se do homem... Levantaram-n'o, e, depois de terem discutido o que havia a fazer, transportaram-n'o para a estação de policia mais proxima.

Nessa occasião soavam nove horas no relogio pendurado á parede.

Os dous homens deixaram o seu posto de observação.

Clarel, de testa enrugada, sentou-se na poltrona, e, com o queixo na mão, concentrou-se em profunda meditação.

Passados cinco ou seis minutos, ergueu-se sem proferir palavra e foi novamente dar uma vista de olhos no espelho, junto do qual se demorou por longo tempo.

Depois um sulco cada vez mais profundo cavou-lhe verticalmente a testa; voltou a sentar-se á secretária...

Estendeu lentamente a mão para uma gaveta, de onde tirou a carta que, na vespera, lhe levára Perry Bennett.

Pausadamente releu-a, e pareceu pesar-lhe cada uma das palavras escriptas...

Depois disso, guardou-a de novo na gaveta e voltou á sua meditação anterior...

Decorreram alguns minutos.

— Será preciso telephonar a Miss Dodge?... interrogou timidamente Jameson.

A voz do seu collaborador despertou Clarel da concentração em que estava.

— E' inutil, pois que ella deve estar em caminho.

Em seguida, como si falasse a si mesmo: "A todas as horas! diz o bilhete... Que horas são?..."

— Nove horas e trinta e cinco minutos!...

A campainha da entrada soou.

— Vá abrir por favor, Jameson!... Devem ser os amigos que esperamos!...

Eram effectivamente Elaine e Perry Bennett.

A rapariga estava bastante pallida... Dirigiu-se rapidamente para Justino, e, dando-lhe a apertar as duas mãos, mergulhava nos seus olhos um olhar assombrado.

— Acabamos de saber lá em baixo que o que temiamos se produziu...

Elle baixou affirmativamente a cabeça, apertando a mão de Perry:

— E' terrivel!... proseguiu Elaine. Que póde você fazer?...

— Nada mais do que lhe disse hontem!...

O "detective" ergueu os olhos para o relogio; os ponteiros indicavam dez horas menos um quarto.

Uma invisivel angustia pairava sobre esta scena muda e tragica.

— Talvez seja um acaso... Qualquer coincidencia... aventurou o advogado.

— Não creio! retrucou com frieza Clarel. E o senhor tambem não!...

Perry Bennett não o contestou.

Passados alguns minutos, cruelmente longos, em meio desse silencio impressionante, Justino levantou-se e, com as mãos atrás das costas, poz-se a andar lentamente de um a outro extremo da sala.

Passando junto de Elaine, parou e contemplou-a demoradamente.

Os grandes olhos da rapariga encontraram-se com os delle.

Nem um nem outro, porém, pronunciou palavra; e Clarel, depois desta parada de alguns segundos, proseguiu no seu passeio pelo quarto.

Os olhares de todos estavam attentos á marcha do ponteiro do mostrador do relogio.

— Dez horas menos cinco!... murmurou Elaine.

— Não teremos que esperar muito tempo! Walter, faça o favor de olhar para a rua, como fizemos ainda ha pouco... Prefiro não ser visto agora á janella!...

O joven secretario obedeceu á ordem.

Os ultimos minutos passaram.

Subito, o timpano do relogio poz-se em movimento, e, successivamente, as dez pancadas resoaram.

Ainda não se extinguira a ultima, quando Walter balbuciou com voz abafada:

— Acaba de cair um outro homem justamente no mesmo logar...

(Continúa)

Este folhetim é o 2° do 9° episodio, que será exhibido quinta-feira, 11 de maio, nos cinemas Pathé e Ideal.

FECHOU
A
ALFAIATARIA MUNDIAL !!!

Rua Marechal Floriano Peixoto, 58

Em beneficio da CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

2 o|o 2 o|o 2 o|o

De 29 do corrente a 6 de maio

Resolveram os proprietarios da **ALFAIATARIA MUNDIAL** fechar as suas portas tres dias, afim de poderem examinar minuciosamente o formidavel stock existente, para ser posto á venda por preços que na época actual causam espanto aos mais ousados.

Do producto das vendas feitas no praso acima indicado, deduziremos 2 o|o para a CRUZ VERMELHA, os quaes serão entregues á dignissima commissão PRO-PATRIA, que para isso será préviamente avisada.

REABRE DIA 29

O respeitavel publico não perderá o seu tempo em nos fazer uma visita, porque, além dos preços serem excessivamente baratos, todo aquelle que comprar roupas na **ALFAIATARIA MUNDIAL**, concorrerá com o seu obolo para a CRUZ VERMELHA.

Rua Marechal Floriano, 58

COELHO & SILVA

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Juntae as chapinhas da cerveja SERRANA e VIENNA e as enviae á nossa casa ou a qualquer Sociedade da Grande Commissão Portugueza Pró-Patria que reverterá cem réis em duzia em beneficio da CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

M. DE BRITO & C.
RUA SENADOR POMPEU, 296
Telephone Norte 6.099

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSE' 81
Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 1.513 Central

---

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Café Santa Rita

MARCA REGISTRADA

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

AGENTES

que queiram ganhar de 400$ a 600$000 por mez dirijam-se á Sociedade Rio Grandense de Sorteios CLUB PARISIENSE, rua da Quitanda, 107, 1º andar, munidos de boas referencias.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.
Casa Progresso.

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito com arroz de forno.
Ao jantar:
Successo!
Perna de vitella com pirão de batatas.
Arroz á minhota.
Frango ao molho pardo e muitas outras iguarias.
Todos os dias: Ostras cruas.
Canja especial e papas.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

TELEP. 3.666 NORTE

Engenhos de canna
CHATTANOOGA

Deixam o bagaço completamente secco, sem porcentagem alguma de caldo.
Sendo mais
Seguros,
mais duraveis
e mais baratos
do que qualquer outro engenho até hoje inventado.

GRANDE SORTIMENTO
engenhos a mão, a força animal, de força d'agua e força motora.
CATALOGO GRATUITO
F. UPTON & C.
Avenida Rio Branco n. 18
RIO DE JANEIRO
Largo S. Bento n. 12
S. PAULO

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco n. 217, Tel. 4.980 C.
Devido á grande preferencia e para poder attender á sua numerosa clientella, seu proprietario adquiriu mais um predio e fez outros melhoramentos em todos os aposentos
Quartos com ou sem pensão
PREÇOS MODICOS

Pharmacia

Pharmaceutica formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, offerece-se para dar o nome a uma pharmacia ou associar-se entrando com pequeno capital.
Informações com o Sr. Basilio, á rua Sachet, 7.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.
Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.072 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 360; peçam catalagos gratis.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salines & C.

BEBAM SEMPRE
AS
excellentes cervejas
BRAHMA
BRAHMA-PORTER
! FIDALGA !
BRAHMINA
DA
Companhia Cervejaria Brahma
Telephone C. 111

Cervejaria BRAHMA Rio de Janeiro Caixa do Correio 1205

CIGARROS
SEMILLA DE HAVANA
NOVOS PREMIOS. AGORA... EM OURO
LIBRAS! LIBRAS!
EXAMINEM AS CARTEIRAS

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 o|o.

Em todas as mercadorias

DENTES ARTIFICIAES

NAO OS COLLOQUE V. EX. SEM EXAMINAR OS NOSSOS TRABALHOS E PREÇOS.

N. B. A primeira consulta, para demonstração do novo systema cujo resultado é devéras surprehendente, não importa em compromisso algum para o consultante.

Dr. Sá Rego, ESPECIALISTA
RUA DO CARMO 71, CANTO DE OUVIDOR
RIO DE JANEIRO

Agua Sulfatada Maravilhosa

INDISPENSAVEL EM TODA A CASA DE FAMILIA
Previne e cura as diversas DOENÇAS DA VISTA
A' venda em todas as bôas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.
Acceita costuras para pospontar a dous forçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 140 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

DELICIOSA BEBIDA
Bilz
Espumante, refrigerante, sem alcool

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
325 — 12ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 6 de Maio
A's 3 horas da tarde
300 — 28ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

MACHINAS AGRICOLAS

CASA NATHAN

S. Paulo — Paris — Santos — Juiz de Fóra (Minas)

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994

PALACE-HOTEL
(ANTIGO GRANDE HOTEL)
CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas
Diarias 7$000 e 8$000

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91
NÃO TEM FILIAL
DROGAS GARANTIDAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

CAFE' CANTAGALLO
RIGOROSAMENTE PURO

Excellente paladar. — Torrefacção: Travessa Costa Velho n. 20. DEPOSITOS NO CENTRO CASA TINOCO rua S. José n. 120. PADARIA HUNGRIA Travessa de S. Francisco 30. Telephone Central 2.980. — Kilo 1$200
Encontrado em todos os armazens e casas de 1ª ordem

Stadt Munchen

Succursal do Campestre
Hoje:
Grande peixada.
Vatapá á bahiana.
Amanhã:
Cabrito com arroz.
Leitão assado.

Grande restaurant ao ar livre no terraço.

Provem o afamado vinho Anadia, branco e tinto, em botijas.

1 Praça Tiradentes 1
Telephone Central 665

Cortinas, tapetes, oleados, capachos e todos os artigos para ornamentação de casas

QUITANDA, 29—31

INSTITUTO POLYGLOTICO

Já estão funccionando os seguintes cursos deste instituto:
Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Violino
Curso de Piano
Curso de Dactylographia
Curso de Prendas femininas.

O corpo docente é escolhido a capricho e merece absoluta confiança.

A disciplina do estabelecimento é irreprehensivel.

No genero é o unico estabelecimento da Capital.

AVENIDA RIO BRANCO, 106 e 108

Escola das Normalistas

123, Assembléa, 2º andar, 123

Acham-se abertas as matriculas neste estabelecimento para os diversos cursos da Escola Normal.

Leccionam-se tambem, em cursos especiaes, francez e inglez, a um alumno em particular, ou em classes de dous até dez.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Quadro Juridico do Centro dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites a tomar parte na assembléa geral ordinaria, a realisar-se no dia 28 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia — Leitura do relatorio do presidente e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1916.
O secretario — Joaquim Alves de Mesquita.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

CHAPE'OS

Lindos modelos em taffetá, palha e seda, a 8-10-15-20-25, tingem-se e reformam-se palhas e plumas a 4-5-6. Mme. Bos; na rua da Carioca n. 10. Aceitam-se alumnas para chapéos.

LOTERIA
DE
S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira,
2 de maio

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

1ª, 2ª e 3ª representações da burleta em tres actos, de costumes de S. Paulo, original de DANTAS VAMPRE' e JOÃO FELIZARDO, musica do maestro LORENA

Uma festa na freguezia do O'

Normalistas, camponezes, convidados, musicos da philarmonica do O', etc.

No 2º acto, que se passa no quinta de Chico Manso, na noite de S. João, CATULLO CEARENSE cantará uma deliciosa canção em que sobresae a sua admiravel arte de dizer.

Brevemente—O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

Esta peça está sendo montada com grande propriedade e será um verdadeiro acontecimento theatral.

N. B.—Os bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 da manhã até 5 da tarde; depois dessa hora em deante na bilheteria do theatro. Aos domingos, « matinée ».

THEATRO LYRICO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI & BILLORO

ESTRÉA nos primeiros dias de maio, ESTRÉA

Acha-se aberta na Casa Arthur Napoleão (Avenida Rio Branco), uma assignatura para 12 espectaculos aos seguintes preços:

Frizas	40$000
Camarotes	30$000
Poltronas e varandas.	8$000
Cadeiras	5$000

1ª récita de assignatura

A opera de VERDI

AIDA

THEATRO LYRICO

Amanhã — 29 de abril de 1916 — Amanhã

COMPANHIA MARIA FALCÃO

Espectaculo em homenagem á mocidade portugueza no Rio de Janeiro

Com a peça historica em versos heroicos e lyricos

A ESPADA

Pedida por Maria Falcão e com o mesmo fim expressamente feita pelo Dr. Alexandre de Albuquerque.

Interpretação: D. Felippa de Vilhena, MARIA FALCÃO; cadete de cavallaria portugueza, ANTONIO RAMOS; D. Affonso Henriques, Leonardo de Souza; Nun'alvares Pereira, CARLOS ABREU; Affonso d'Albuquerque, Alvaro Costa; Marquez de Minas, Arthur d'Oliveira; D. Sebastião, Corte Real; Soldado portuguez nas guerras napoleonicas, Romualdo de Figueiredo; Emma, LUIZA DE OLIVEIRA.

AO DECLINAR DO DIA
do Dr. Roberto Gomes

Uma aposta
de Lorjó Tavares

Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão, até ás 5 horas da tarde do dia do espectaculo; dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Preços: Camarotes de 1ª, 30$; ditos de 2ª, 20$; varandas, 6$; fauteuils, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 1$000.

CONCERTO

118 —AVENIDA RIO BRANCO— 118

SORVETERIA ALVEAR

Junto ao PATHE'

Reunião da sociedade elegante carioca

Hoje, das 8 ás 9, concerto sob a direcção de Mlle. Marcelle

Amanhã, das 3 ás 6—Das 8 ás 9, novo programma

PROGRAMMA

1º—March—Cadettes—Parés.
2º—Homero (Tango argentino)—Firpo.
3º—Catari! Catari!—Cradillo.
4º—La Corte de Faraon (fantasia)—Lléo.
5º—Pas des fleurs—Delibes.
6º—Invano (serenata)—Favan.
7º—Lohengrin (trio)—Wagner.
8º—La Priere (valsa)—Davson.
9º—Manuella (intermezzo)—Norg.
10º—Valse d'Amour—Mozkowsky.

Sorvetes, refrescos, saladas de fruta, chocolate, chá, lunchs diversos, bonbons francezes e hollandezes, doces, bebidas finas e frutas verdes.

Serviços para banquetes, casamentos, baptisados, etc.

Telephone 3.587, Central

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

Adeus da companhia ESPERANZA IRIS
SENSACIONAL ESPECTACULO
A's 8 3|4

O segundo acto das celebres operetas

Mercado de Muchachas, Eva, Amor de Mascara

As que maior successo alcançaram no Rio

Preços: Camarotes e frizas, 30$0; cadeiras de 1ª e balcões de 1ª, 5$; cadeiras de 2ª e balcão de 2ª, 3$; galerias, 2$; geral, 1$500.

Agradecimento ao publico—ESPERANZA IRIS e os artistas da sua companhia agradecem á illustrada imprensa e ao publico brasileiro as distincções com que a honraram durante sua permanencia no Brasil e promette voltar em maio de 1917.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa

Primeira sessão, ás 7 3|4—Segunda sessão, ás 9 3|4

HOJE HOJE

Uma revista de grande successo em Portugal. Grande novidade para esta capital

Primeiras representações da apparatosa revista em dous actos e 14 quadros, de Lino Ferreira, Arthur Rocha e Alvaro Santos, musica de C. Calderon e Hugo Vidal

Palavra d'honra

Grandiosa e rica montagem—Compères: NN, José Victor; Palavra d'Honra, Ilda Stichini.

Titulos dos quadros: 1º, A Tentação; 2º, Honra e Proveito; 3º, Ordem do dia; 4º, Com agua no bico; 5º, As pedrinhas da calçada; 6º, 1812; 7º, Moscow; 8º, Si Coimbra fosse minha; 9º, No dia de S. Nunca; 10º, Pontos de Vista; 11º, Com pena pego na penna; 12º, Já lá vae pelo mar fóra; 13º, Passa a ponte e vem dansar; 14º, apotheose

Amanhã — PALAVRA D'HONRA. Domingo, « matinée ».